



MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA

SECRETARIA NACIONAL DE PESCA ARTESANAL

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



4ª SESSÃO ORDINÁRIA CPG CENTRO-SUL

Brasília/ DF

25 e 26 de março de 2025

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA





4ª SESSÃO ORDINÁRIA CPG CENTRO-SUL

Brasília/DF

25 e 26 de março de 2025

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA



Agenda da 4ª Sessão Ordinária do CPG Centro-Sul

25 DE MARÇO DE 2025

CREDENCIAMENTO (08h30)

MANHÃ (09h00 - 12h00)

1. 9h-9h10 ABERTURA

2. 9h10-9h40 APRESENTAÇÃO DOS PARTICIPANTES

3. 9h40-9h50 APROVAÇÃO DA AGENDA

4. 9h50-10h APROVAÇÃO DA ATA DA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CPG CENTRO-SUL

5. 10h-10h30 SITUAÇÃO DO ORDENAMENTO DA PESCA NO LAGO PARANOÁ, LEI Nº 7.399, DE 15 DE JANEIRO DE 2024, DO DISTRITO FEDERAL

Geraldo Ângelo Figueiredo (Apresentação e discussão)

6. 11h-11h30 INFORMES SOBRE O ORDENAMENTO DA PESCA NO ESTADO DE GOIÁS, INSTRUÇÃO NORMATIVA SEMADS Nº 2 DE 06/05/2020

Capitão Eurípedes Dias Filho - Batalhão Ambiental do Estado de Goiás (Apresentação e discussão)



Agenda da 4ª Sessão Ordinária do CPG Centro-Sul

Intervalo (almoço) 12h - 14h

TARDE (14h00 - 17h00)

7. 14h-14h20 SITUAÇÃO DA BACIA DO ALTO PARAGUAI E REVISÃO DA IN Nº 201, DE 22 DE OUTUBRO DE 2008, QUE VERSA SOBRE A PROIBIÇÃO DA PESCA DURANTE PERÍODO DE DEFESO PARA REPRODUÇÃO DOS PEIXES

Agostinho Carlos Catella, Pesquisador – Embrapa Pantanal (Apresentação e discussão)

8. 14h40-15h SITUAÇÃO DOS CONFLITOS EXISTENTES NAS BACIAS HIDROGRÁFICAS TRANSFRONTEIRIÇAS

Yzel Rondon Suárez, Pesquisador – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (Apresentação e discussão)

9. 15h20-15h40 LIBERAÇÃO DA PESCA DO DOURADO (*Salminus brasiliensis*), EM ÁREAS LÓTICAS, EXCLUSIVAMENTE COM ISCAS ARTIFICIAIS NAS BACIAS DO RIO IGUAÇU

Roald Andretta – Coordenador Técnico da Superintendência das Bacias Hidrográficas e Pesca (Apresentação e discussão)

10. 16h-16h30 REVISÃO DA INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 195, DE 2 DE OUTUBRO DE 2008, QUE TRATA DO PERÍODO DE DEFESO PARA AS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ATLÂNTICO SUDESTE

Luis Cláudio Stabille Furtado – Presidente da Federação dos Pescadores do Estado do Rio de Janeiro

Encerramento (17h)



Agenda da 4ª Sessão Ordinária do CPG Centro-Sul

26 DE MARÇO DE 2025

MANHÃ (09h00 – 12h00)

11. 09h00-09h20 RESULTADOS PARCIAIS DA PESQUISA DE CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE DE PESCA E BIOLOGIA REPRODUTIVA DOS PRINCIPAIS RECURSOS PESQUEIROS DA BACIA DO ALTO RIO PARANÁ

Fernando Carvalho - Coordenação do projeto (Apresentação e discussão)

12. 09h40-10h APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO DE REVISÃO DO ORDENAMENTO DO USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS PESQUEIROS DA BACIA DO RIO PARANÁ

Coordenação CPG Centro Sul (Apresentação e discussão)

13. 10h20-10h40 PROPOSTA DE REGULAMENTAÇÃO DE PESCARIA DE NOVAS ESPÉCIES DE INTERESSE ECONÔMICO NAS LAGOAS MIRIM E MANGUEIRA

Marlon Arenhardt - Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do Estado do Rio Grande do Sul (Apresentação e discussão)

14. 11h-11h30 DEVOLUTIVAS DO GRUPO TÉCNICO-CIENTÍFICO DO CPG BACIAS DO CENTRO-SUL

Coordenadora Científica, Juliana de Medeiros (Apresentação e discussão)



Agenda da 4ª Sessão Ordinária do CPG Centro-Sul

Intervalo (almoço) 12h-14h

15. 14h-14h15 INFORME SOBRE WORKSHOP DE REPOVOAMENTO DE ICTIOFAUNA NAS BACIAS HIDROGRÁFICAS
Coordenação CPG Centro Sul (Apresentação)

16. 14h15-14h30 PERMISSIONAMENTO DAS EMBARCAÇÕES CONTINENTAIS
Coordenação CPG Centro Sul (Apresentação e discussão)

17. 14h30 - 15h DEMANDAS RECEPCIONADAS PELA SNPA/MPA
Secretaria Nacional de Pesca Artesanal (SNPA/MPA)

18. 15h-15h40 RECOMENDAÇÕES DA 3ª REUNIÃO DO CPG CENTRO-SUL
Coordenação CPG Centro Sul (Apresentação e discussão)

19. 15h40-16h40 CONSTRUÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DA 4ª REUNIÃO DO CPG CENTRO-SUL
Coordenação CPG Centro Sul (Apresentação e discussão)

20. 16h40-17h DEFINIÇÃO DE DATA DA 5ª REUNIÃO DO CPG CENTRO-SUL E CONTRIBUIÇÕES DOS MEMBROS

Encerramento (17h)



Aprovação da Ata da 3ª Sessão Ordinária do CPG Centro-Sul



MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA
SECRETARIA NACIONAL DE PESCA ARTESANAL
REDE NACIONAL COLABORATIVA PARA A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS
RECURSOS PESQUEIROS - REDE PESCA BRASIL
COMITÊ PERMANENTE DE GESTÃO DA PESCA E DO USO
SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS PESQUEIROS CONTINENTAIS DAS BACIAS
DO PARAGUAI, PARANÁ, URUGUAI, ATLÂNTICO SUL E ATLÂNTICO SUDESTE -
CPG BACIAS CENTRO-SUL
ATA DA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA
REUNIÃO MISTA
Foz do Iguaçu, 21 e 22 de agosto de 2024

1. ABERTURA

No dia 21 de agosto de 2024, às 09h, horário local, o Sr. Jocemar Tomasino Mendonça verificou o quórum, e tendo este sido atingido, deu início aos ritos iniciais da reunião, agradecendo a presença de todos e declarando formalmente aberta a 3ª Sessão Ordinária do Comitê Permanente de Gestão da Pesca e do Uso Sustentável dos Recursos Pesqueiros Continentais das Bacias do Paraguai, Paraná, Uruguai, Atlântico Sul e Atlântico Sudeste – CPG Centro Sul.

Site MPA: <https://www.gov.br/mpa/pt-br/assuntos/pesca/rede-pesca-brasil/comites-permanentes-de-gestao-cpgs/cpg-bacias-centro-sul/3o-reuniao>



Publicação da 4ª Sessão Ordinária do CPG Centro-Sul

3ª Reunião Ordinária Bacias Centro Sul

Publicado em 30/08/2024 11h21 | Atualizado em 03/12/2024 16h56

Compartilhe: [f](#) [in](#) [wa](#) [wh](#)

3ª reunião do Comitê Permanente de Gestão da Pesca e do Uso Sustentável dos Recursos Pesqueiros

Continental das Bacias do Paraguai, Paraná, Uruguai, Atlântico (CPG Centro-Sul)



1



2



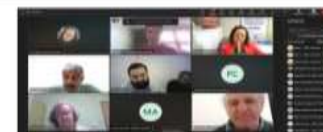
2



5



4



5



6

Agenda Provisória

Agenda Prévia da 3ª Sessão Ordinária CPG Centro Sul

Agenda Definitiva

Agenda Definitiva - 3ª Reunião Ordinária CPG Centro Sul

Apresentação da 3ª Reunião Ordinária CPG Centro Sul

Apresentação da 3ª Reunião Ordinária CPG Centro Sul

Listas de presenças da 3ª Reunião Ordinária do CPG Centro Sul - São Paulo/SP, 21 e 22 de Agosto de 2024

- Lista de presença da 3ª Reunião Ordinária do CPG Centro Sul - Foz do Iguaçu/PR, 21 de agosto de 2024;
- Lista de presença da 3ª Reunião Ordinária do CPG Centro Sul - Foz do Iguaçu/PR, 22 de agosto de 2024;
- Lista de presença virtual da 3ª Reunião Ordinária do CPG Centro Sul - Foz do Iguaçu/PR, 21 de agosto de 2024;
- Lista de presença virtual da 3ª Reunião Ordinária do CPG Centro Sul - Foz do Iguaçu/PR, 22 de agosto de 2024.

Recomendações da 3ª Reunião Ordinária do CPG Centro Sul - CPG Centro Sul - Foz do Iguaçu/PR, 2024.

Recomendações da 3ª Reunião Ordinária do CPG Centro Sul - CPG Centro Sul - Foz do Iguaçu/PR, 22 de agosto de 2024.

Secretaria Nacional de Pesca
Artesanal

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

SITUAÇÃO DO ORDENAMENTO DA PESCA NO LAGO PARANOÁ, LEI Nº 7.399, DE 15 DE JANEIRO DE 2024, DO DISTRITO FEDERAL

Geraldo Ângelo Figueiredo - Pescador

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA



INFORMES SOBRE O ORDENAMENTO DA PESCA NO ESTADO DE GOIÁS, INSTRUÇÃO NORMATIVA SEMADS Nº 2 DE 06/05/2020

Batalhão Ambiental do Estado de Goiás
Capitão Eurípedes Dias Filho

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA





POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DE GOIÁS



Ordenamento Pesqueiro no Estado de Goiás

Capitão Eurípedes Dias Filho - PMGO

Instrução Normativa SEMADS

Nº 2 de 06/05/2020

Lei Estadual 13.025/1997



POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DE GOIÁS



Instrução Normativa SEMADS - N° 2 de 06/05/2020

Fixa o período de defeso no Estado de Goiás e institui a cota zero de transporte de pescado, em todas as bacias hidrográficas do Estado e dá outras providências.



Licença de pesca

Art. 3º, § 1º

Estão isentos do pagamento de taxa de licença:

- I.- aposentados;
- II.- maiores de 65 anos (homens) e 60 anos (mulheres);
- III.- indígenas;
- IV.- quilombolas;
- V.- menores de 18 anos.



POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DE GOIÁS



Modalidades de pesca em Goiás

Artigo 1º

IV - pesca científica;

V - pesca amadora;

VI - pesca esportiva;

VII - pesca subaquática;

VIII - pesca artesanal;

IX- peixes ornamentais.



POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DE GOIÁS



Transporte de pescado no Estado de Goiás

Artigo 2º

Fixar pelo período de 6 anos a cota zero para o transporte de pescado nas seguintes modalidades:

I.- Pesca esportiva;

II.- Pesca amadora;

III - Pesca subaquática.



POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DE GOIÁS



Transporte de pescado no Estado de Goiás

Artigo 13º

O Trânsito, de todo e qualquer tipo, de pescado oriundo de corpos d'água dentro do Estado de Goiás e de outros Estados deve estar acompanhado de documentação que comprove sua origem.



POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DE GOIÁS



Instrução Normativa SEMADS - N° 2 de 06/05/2020

Captura, consumo e estocagem

local de pescado

Art. 2º, § 1º

- Limitada a quantidade de 5 kg, por pescador, por licença de pesca.

Considera-se local:

- Barco, acampamento, rancho, barranco, barco hotel e cidade ribeirinha.



POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DE GOIÁS



Instrução Normativa SEMADS - Nº 2 de 06/05/2020

Tamanhos e espécies permitidas/ameaçadas

Tamanhos mínimos e máximos permitidos de captura e consumo local Bacia Hidrográfica Araguaia-Tocantins

| Nome popular | Nome-científico | Tamanho | |
|------------------------------|---|---------|--------|
| | | Mínimo | Máximo |
| Apapá, Dourada-de-escama | Pellona castelnaena | 40 cm | 55 cm |
| Aruanã | Osteoglossum bicirrhosum | 50 cm | 65 cm |
| Barbado | Pinirampus pirinampu | 50 cm | 65 cm |
| Bico-de-pato | Sorubim lima | 30 cm | 35 cm |
| Bicuda | Buolengerella cuvieri | 40 cm | 55 cm |
| Cachorra-larga | Hydrolycus armatus | 40 cm | 55 cm |
| Cachorra-facão | Rhaphiodon vulpinus | 35 cm | 50 cm |
| Cachara, Sorubim-cachara | Pseudoplatystoma fasciatum | 60 cm | 80 cm |
| Corvina, Pescada | Plagioscion squamosissimus; Pachyurus schomburgkii | 30 cm | 40 cm |
| Mandi-prata | Pimelodus blochii | 15 cm | 20 cm |
| Mandubé, Palmito, Boca-Larga | Ageneiosus inermis | 30 cm | 35 cm |
| Matrinchã | Brycon gouldingi | 30 cm | 35 cm |
| Piau-cabeça-gorda | Leporinus trifasciatus | 25 cm | 35 cm |

Art. 2º, § 1º e 2º nexos I e II

| | | | |
|------------------------------------|--|-------|-------|
| Piau-flamengo | Leporinus affinis | 20 cm | 25 cm |
| Piau-três-pintas | Leporinus friderici | 25 cm | 30 cm |
| Piau-vara | Schizodon vittatus | 25 cm | 30 cm |
| Pacu | Myleus spp., Mylossoma spp., Myloplus spp. | 15 cm | 20 cm |
| Pirapitinga; Pacu-caranha; Caranha | Piaractus brachypomus | 40 cm | 55 cm |
| Tabarana; Tubarana | Salminus hilarii | 30 cm | 40 cm |
| Traíra | Hoplias aff. malabaricus | 30 cm | 35 cm |
| Tucunaré-pitanga | Cichla kelberi | 30 cm | 40 cm |
| Tucunaré-azul | Cichla piquiti | 30 cm | 50 cm |



POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DE GOIÁS



Durante a fiscalização

Art. 2º, § 3º

o pescado deverá estar inteiro, devendo seus exemplares ser mantidos com cabeça, escamas, couro e em local de fácil acesso.



POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DE GOIÁS



Cevas, rações e quireras

Art. 7º, § 4º

Vedado, retenção de cardumes ou algo que interrompa o ciclo natural da subida dos peixes.



PERÍODO DEFESO

Art. 1º, X

Paralisação temporária da pesca para a preservação e reprodução da espécie, bem como paralisações por fenômenos naturais ou acidentes.



PERÍODO DEFESO

Art. 9º

Proibida a pesca, em todas as bacias hidrográficas do Estado de Goiás, nas seguintes modalidades:



POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DE GOIÁS



PERÍODO DEFESO

Art. 9º

- I.- pesca amadora;
- II.- pesca subaquática;
- III.- pesca ornamental;
- e V - Pesca artesanal.;



POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DE GOIÁS



PERÍODO DEFESO

Art. 9º § 1º

No caso da modalidade de pesca artesanal, constante no inciso V, será permitida apenas a pesca de subsistência durante o período de defeso.



PERÍODO DEFESO

Art. 10º

Permitida realização de pesca na modalidade esportiva;

§ 1º A pesca esportiva condicionada ao método de “pesque e solte”.



POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DE GOIÁS



Espécies alóctones e/ou exóticas

Art. 5º

Fica permitida a captura e o transporte de espécies exóticas, alóctones e híbridos.

O produto de tal pesca não poderá ser comercializado ou industrializado.



POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DE GOIÁS



O DESCUMPRIMENTO

Artigo 14º

Em caso de descumprimento das normas estabelecidas nesta instrução normativa, ficam os infratores sujeitos às sanções previstas na Lei Estadual nº 13.025/1997, Lei Federal nº 9.605/1998 e no Decreto Federal nº 6.514/2008.



POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DE GOIÁS





POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DE GOIÁS



Agradeço a oportunidade.

Capitão Eurípedes Dias Filho - PMGO

Fone: 062 998041827

Insta: oficialpmgodias

SITUAÇÃO DA BACIA DO ALTO PARAGUAI E REVISÃO DA IN Nº 201, DE 22 DE OUTUBRO DE 2008, QUE VERSA SOBRE A PROIBIÇÃO DA PESCA DURANTE PERÍODO DE DEFESO PARA REPRODUÇÃO DOS PEIXES

Embrapa Pantanal
Pesquisador Agostinho Carlos Catella

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA



Situação da Bacia do Alto Paraguai e Revisão da IN Nº 201/2008 sobre a proibição da pesca durante o período de defeso para reprodução dos peixes

Agostinho Catella

4ª Sessão Ordinária da CPG Centro-Sul

Coordenação do CPG Bacias do Centro-Sul - Comitê Permanente de Gestão da Pesca e do Uso Sustentável dos Recursos Pesqueiros Continentais das Bacias do Paraguai, Paraná, Uruguai, Atlântico Sul e Atlântico Sudeste
Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA)

Brasília, 25 e 26 de março de 2025
Participação remota

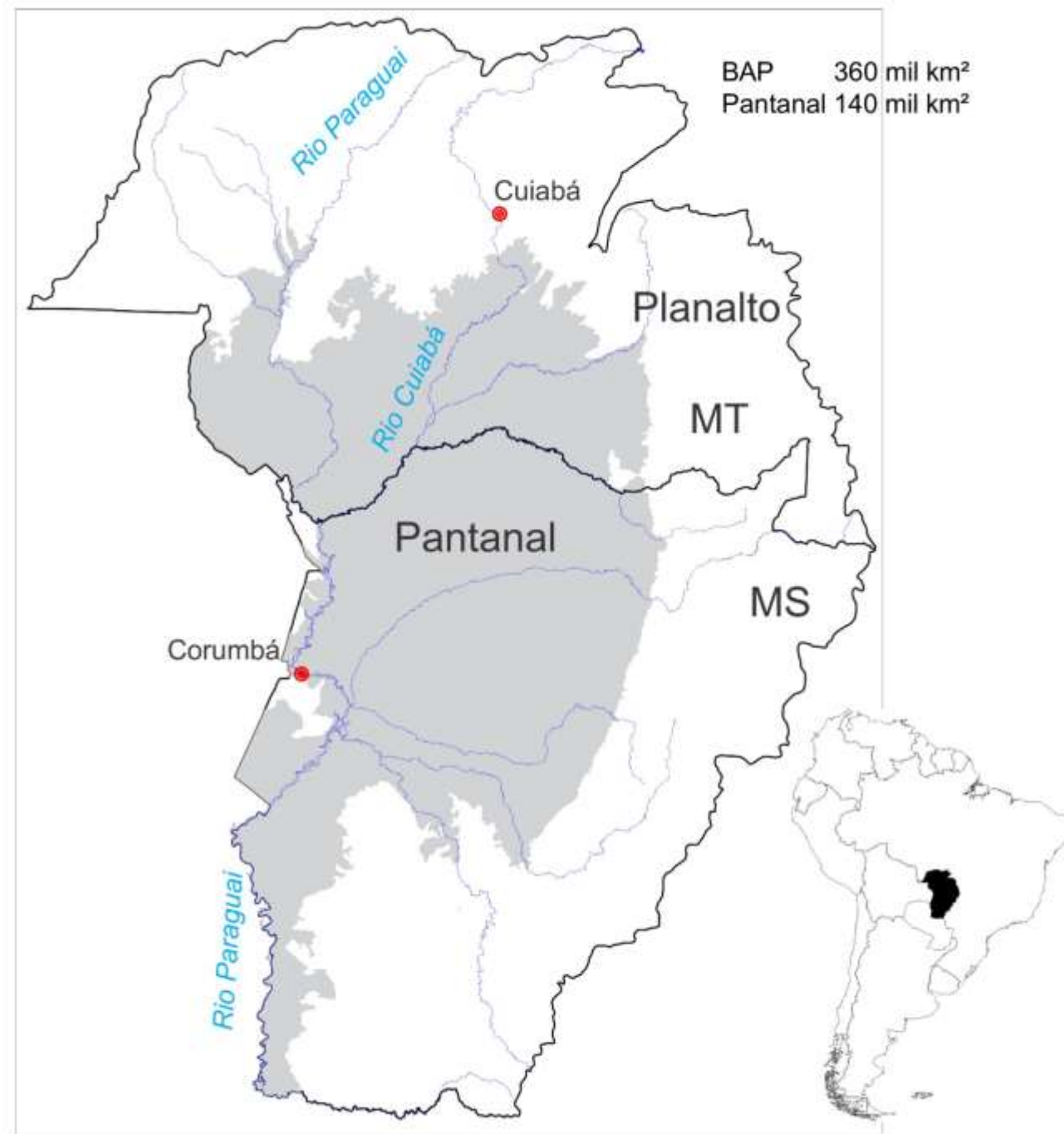


MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E
PECUÁRIA



Pantanal e Bacia do Alto Paraguai

- Rios nascem planalto
- Drenam para planície
- Chuvas verão N e L
- Extravasamento rios
- Baixa declividade planície
- Inundações longos períodos



Pulso de inundação

Rio
Paraguai

Dezembro 2007

Sec
a

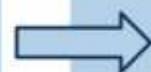
Abril 1988

Chei
a

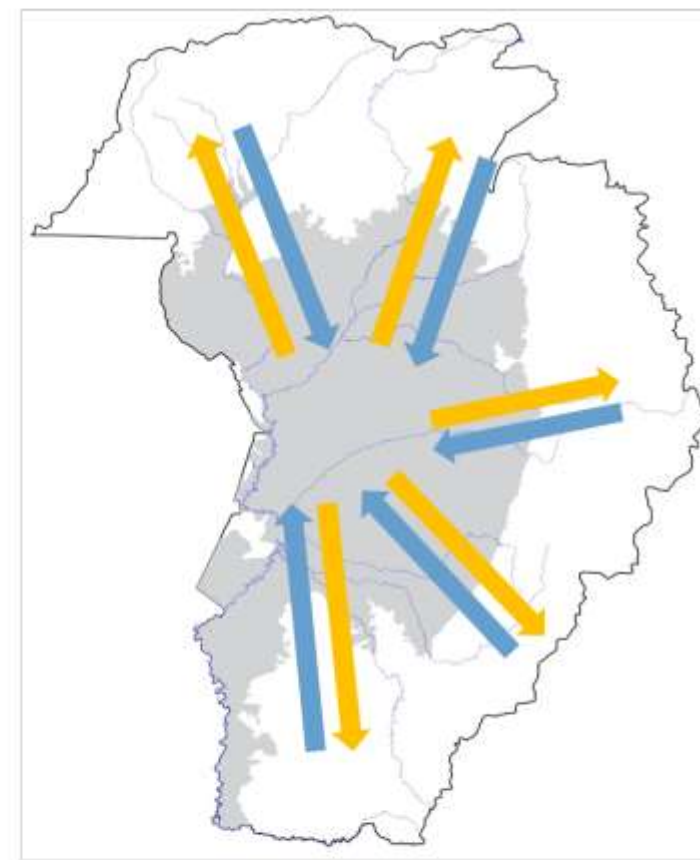
6.64 m



Peixes de piracema migradores de longa distância

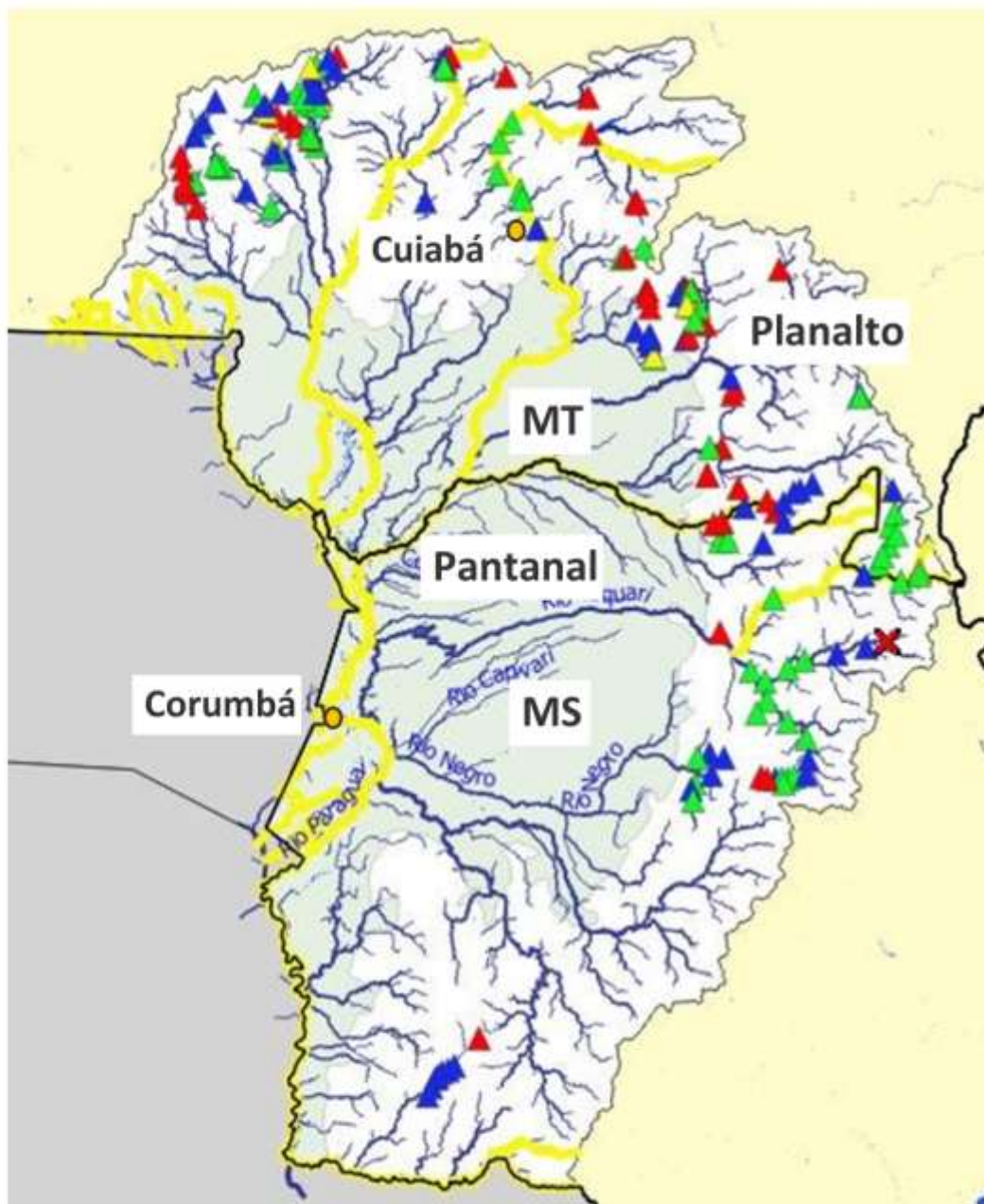


Espécies “nobres”, mais visadas pela pesca



Represas interrompem as migrações





Bacia do Alto Paraguai Represas propostas

Número de Represas

- 47 em operação
- 133 previstas
- 180 total
(março/2017)

Estágio

- ▲ Operação
- ▲ Construção
- ▲ Previsto
- ▲ Eixo disponível


Estudo dos impactos das hidrelétricas propostas para BAP

Agencia Nacional de Aguas – ANA - **2016 a 2020**

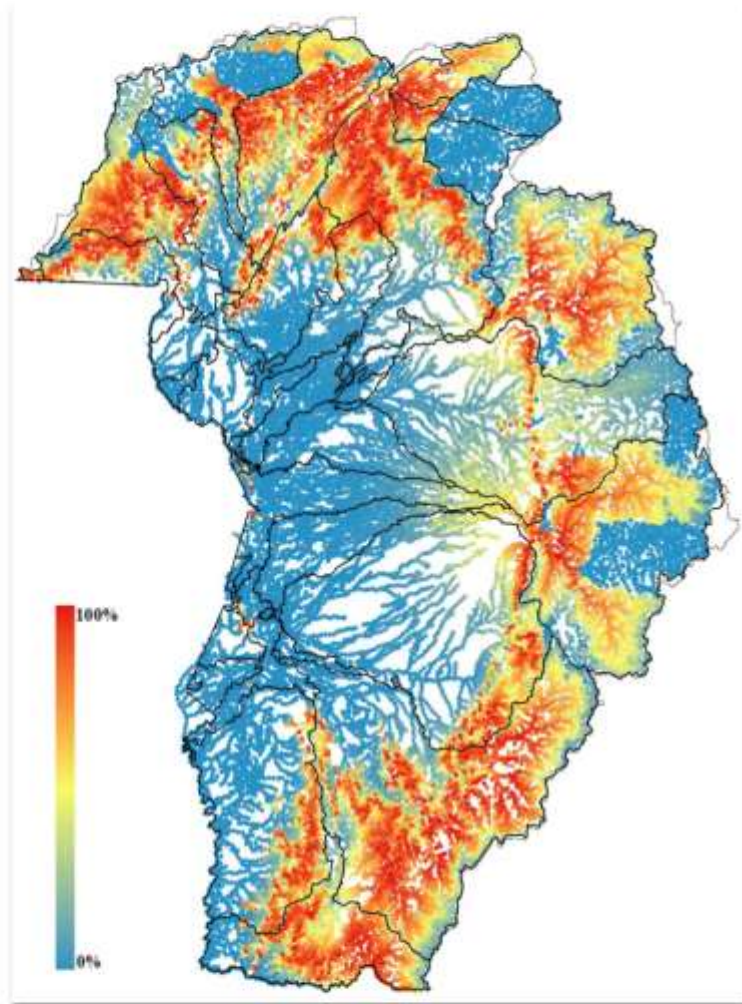
Plano de Recursos Hídricos da RH Paraguai

23 instituições, 253 pessoas, 83 pesquisadores, 75 estudantes, 95 técnicos

- Hidrologia
- Qualidade de Água e Sedimentologia
- Ictiofauna e pesca
- Sócioeconomia e energia
- Análise de conectividade

- 
- Ictiodiversidade
 - Pesca experimental
 - Ictioplancton
 - Estatística e produção pesca artesanal

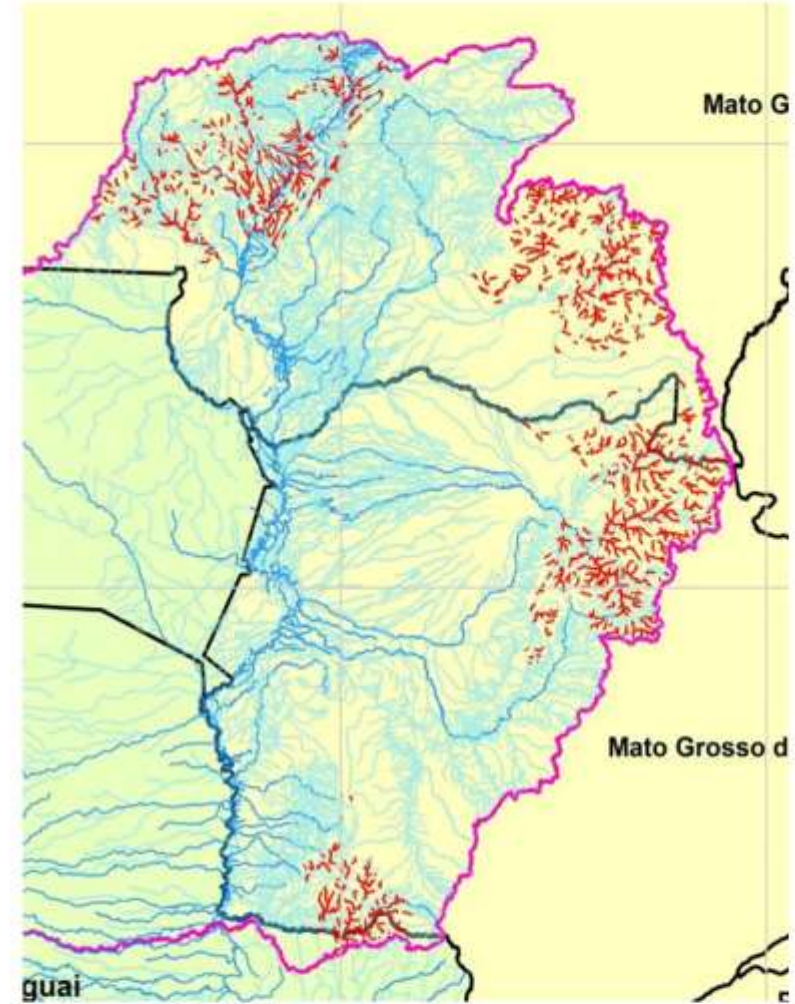
MODELO DE ROTAS MIGRATÓRIAS



Entrevistas: Probabilidade de uso como área de desova

X

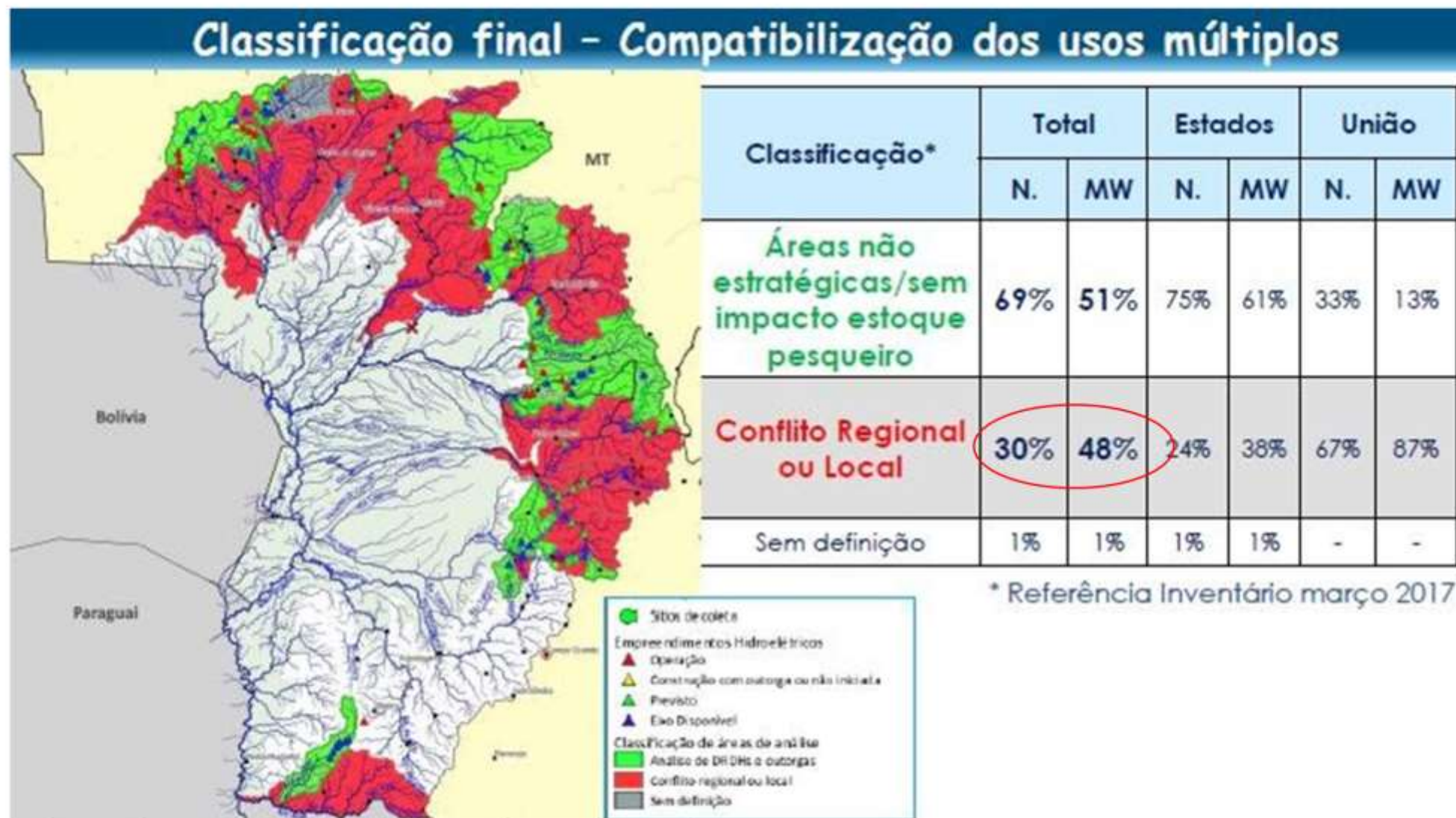
ÁREAS POTENCIAIS DE DESOVA



Ictioplancton: Locais potenciais para desova

Estudos dos impactos das hidrelétricas para BAP

ANA/FEA - nov 2016 a maio/2020



Fonte: ANA, Análise Integrada - Nota Técnica Conjunta 03/2020/SPR/SER - ANA

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 201 de 22/10/2008

Art. 1º Proibir a pesca de 5 de novembro ao último dia do mês de fevereiro

§ 1º Em fevereiro, somente na calha do rio Paraguai, será permitida a pesca amadora, na modalidade pesque solte.

Art. 2º Proibir o trânsito de embarcações nas áreas de reserva de recursos pesqueiros
- Áreas de cabeceiras das Bacias do Taquari, Miranda e Aquidauana

Art. 3º Permitir, a pesca de subsistência, desembarcada.

Art. 4º Cota diária de três quilos de peixes ou 1 (um) exemplar por pescador de subsistência

- *Revisão período base novos estudos*
- *Fixo: atende agenda do setor turístico*

Demanda setor turístico

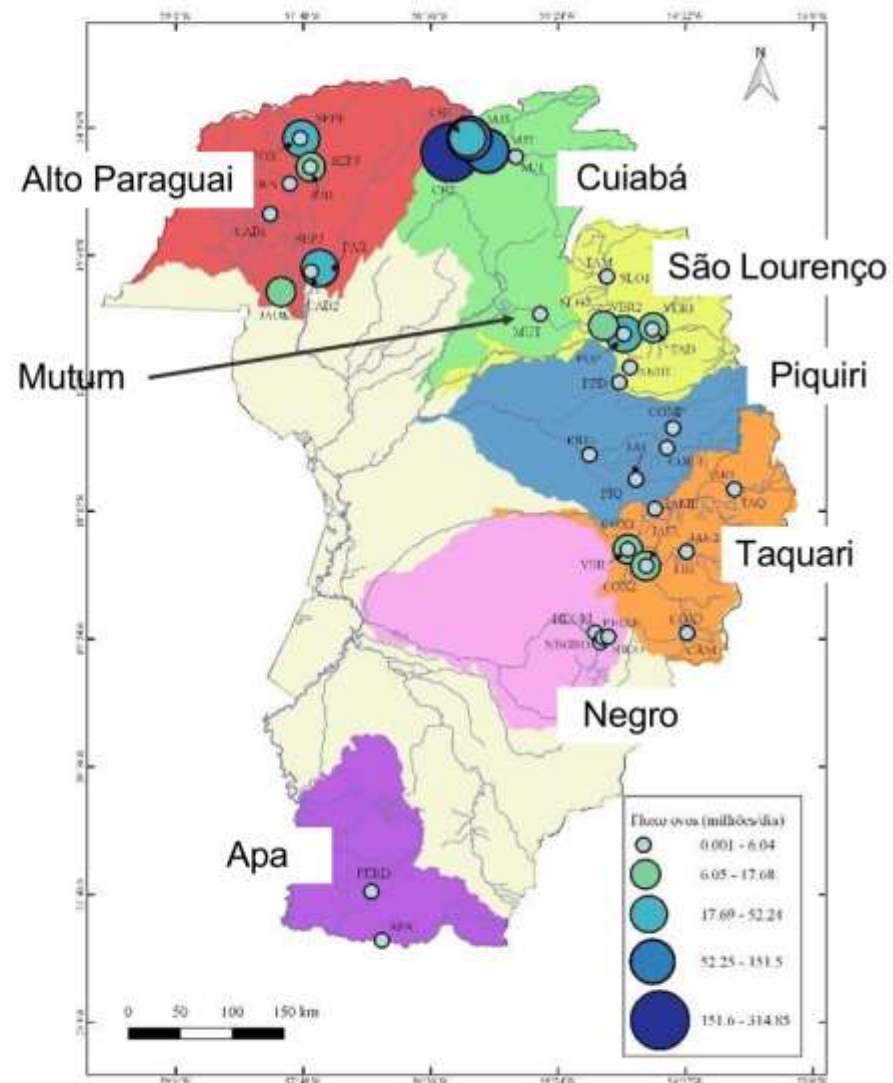
***Protege cardumes vulneráveis
de reprodutores***

Segurança alimentar

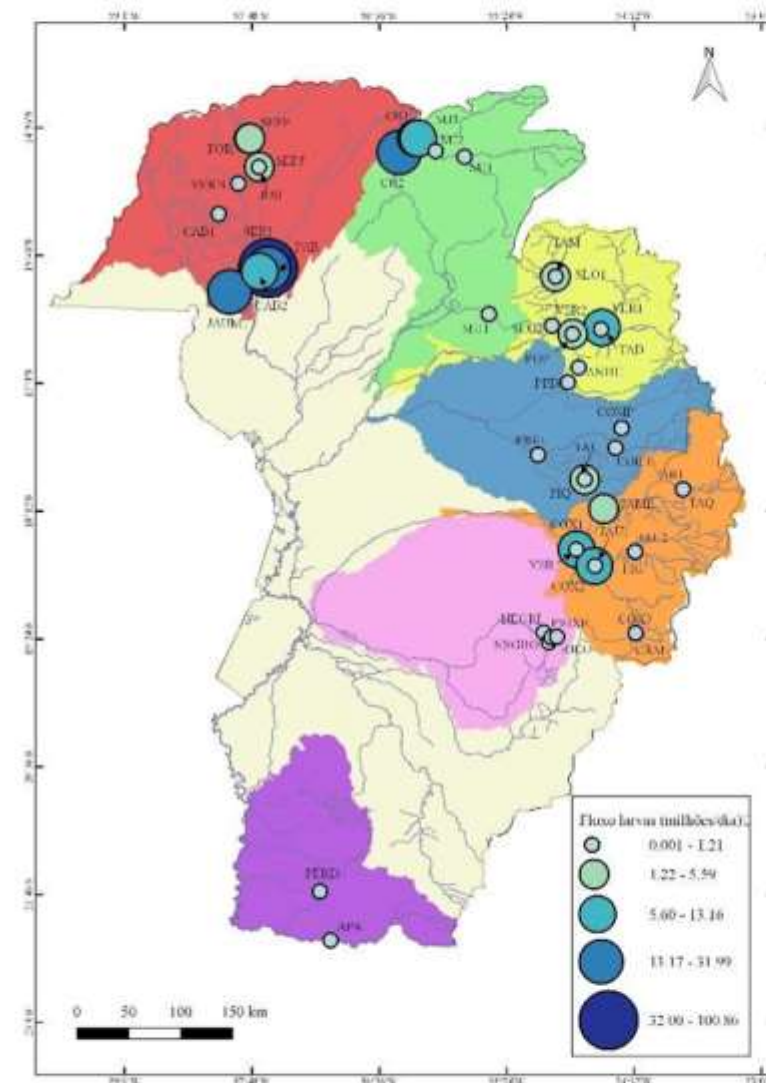
Segurança alimentar

Reprodução dos peixes de piracema

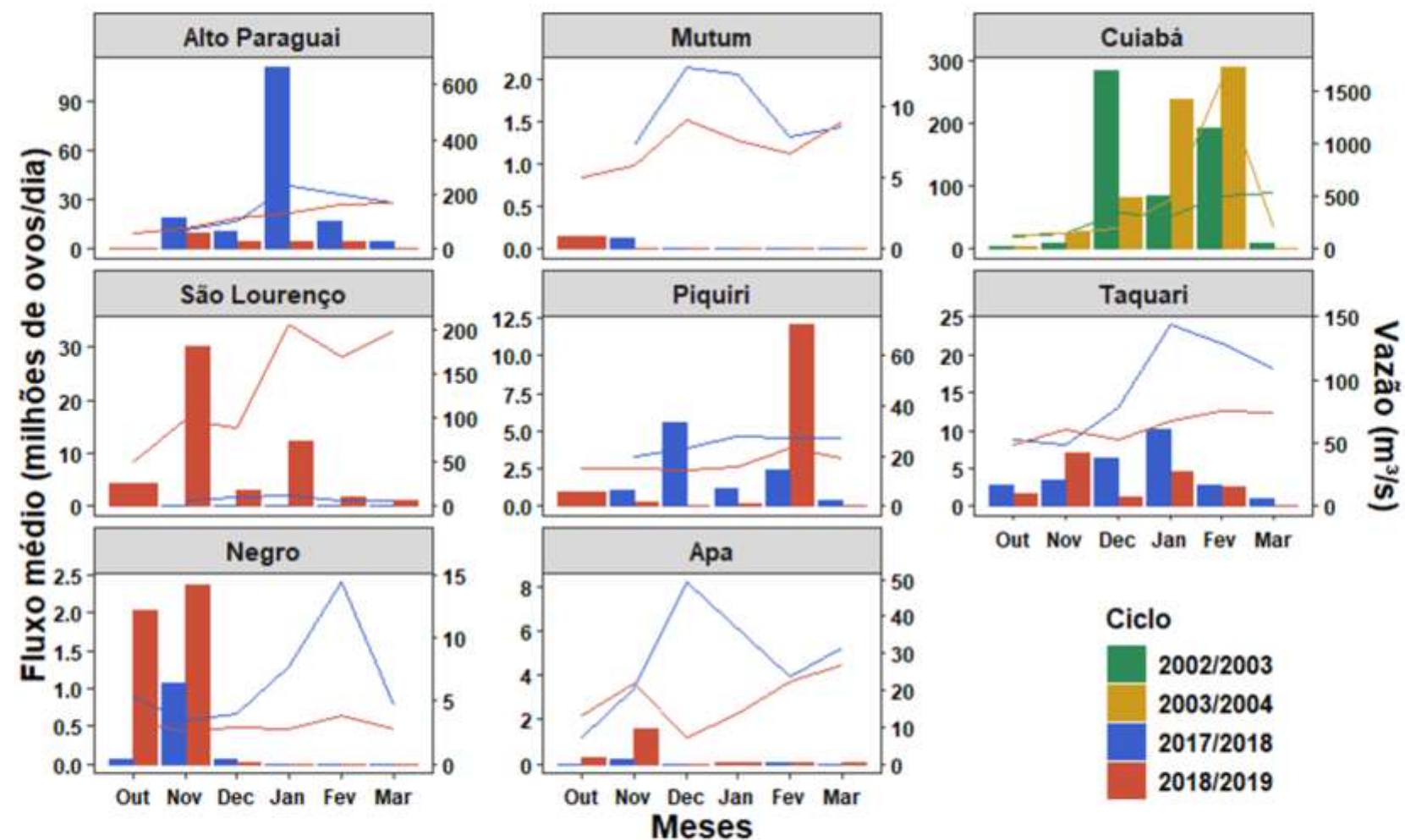
Fluxo médio diário de ovos



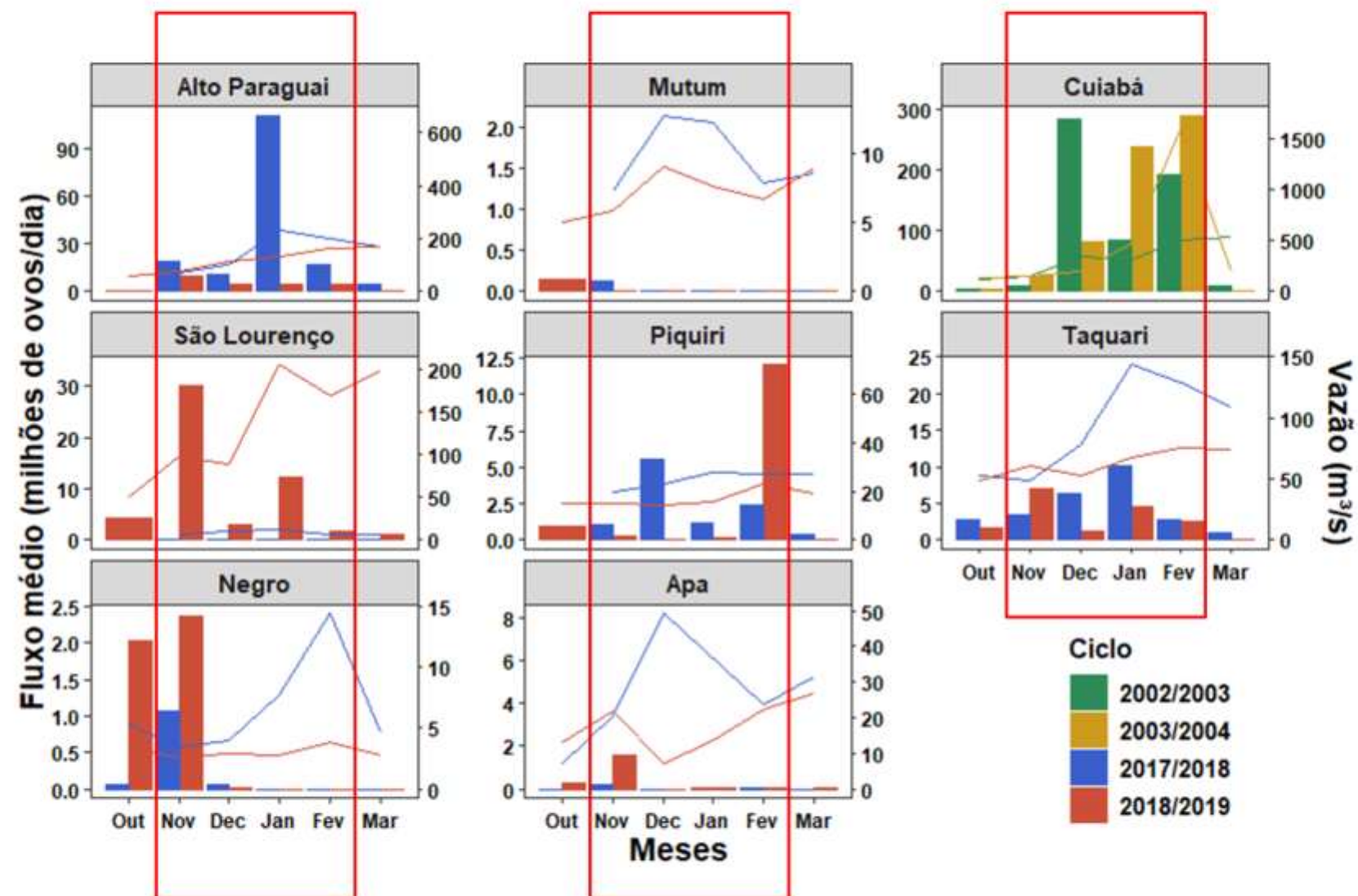
e larvas de peixes (milhões/dia)



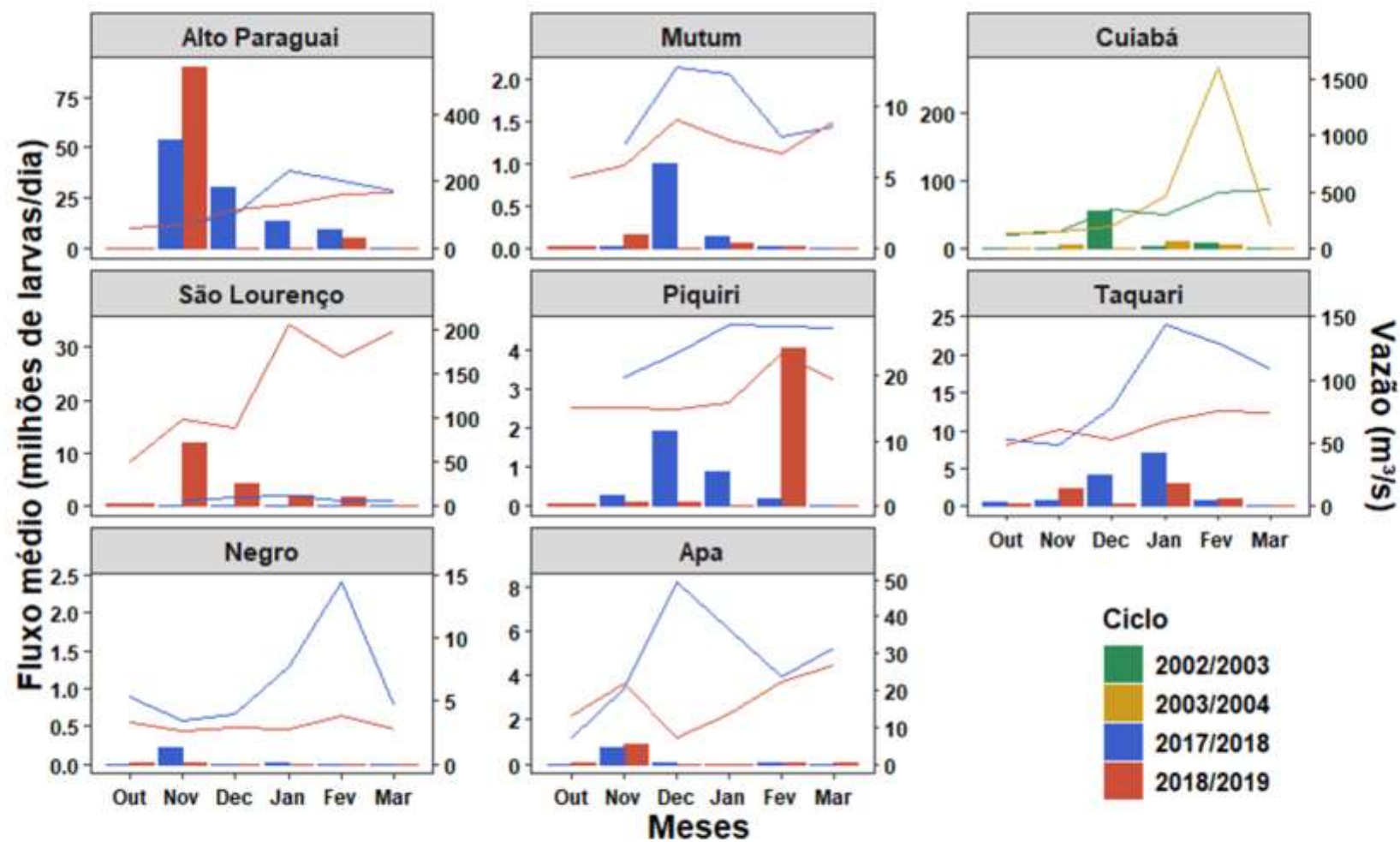
Fluxo médio de ovos de peixes



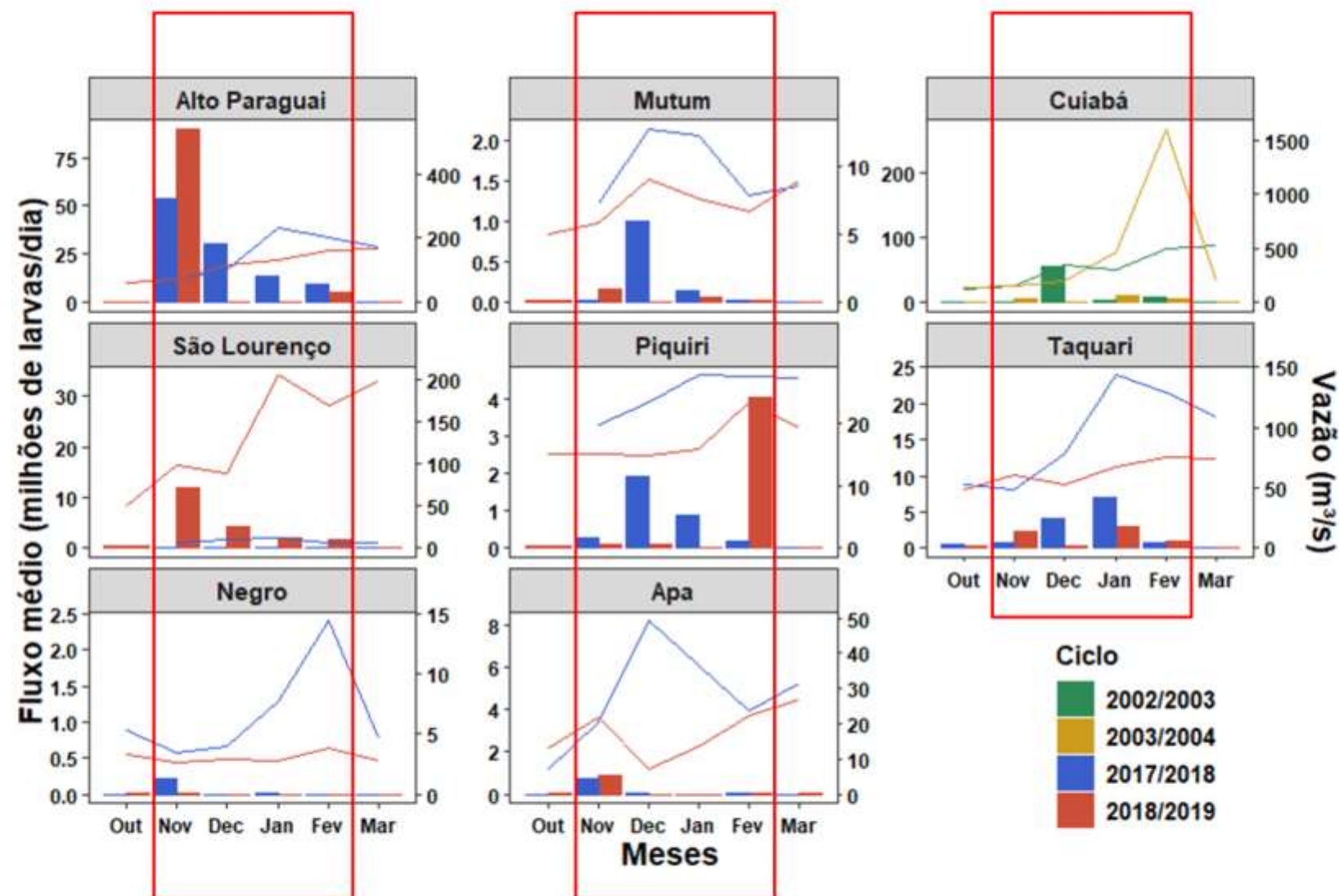
Fluxo médio de ovos de peixes



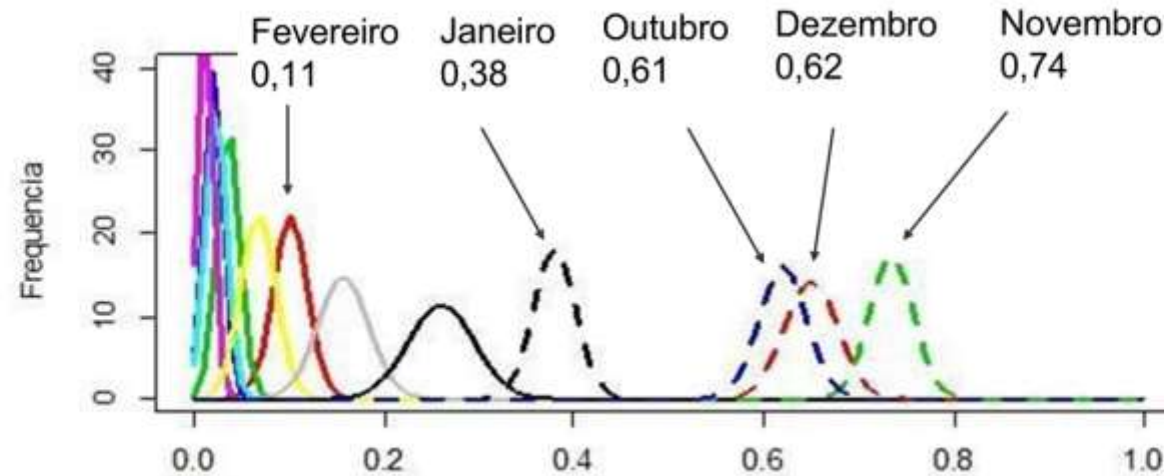
Fluxo médio de larvas de peixes



Fluxo médio de larvas de peixes



Probabilidade de estar em maturação ou maduro na Bacia do Alto Paraguai



Nota Técnica CEPESCA/MS – Avaliação do período de atividade reprodutiva dos peixes em MT de 01/07/2016 – dados 2004/2016
Considerando as Bacias do Alto Paraguai, Amazonica, Araguaia definição do período de defeso 01/outubro a 31/janeiro - 2016/2017

Fonte: Câmara Técnica Temporária da Piracema Resolução Cepesca nº 002/2015, 17/04/2015
Relatório simplificado do estudo técnico para subsidiar o Cepesca na definição do período de defeso da piracema MT

Situação da pesca

Normas de Pesca – Mato Grosso

Lei de Pesca MT nº 9.096/2009

- Alterada por 10 leis posteriores

Lei Nº 12.197 20/07/2023 - Acrescenta e altera Lei de Pesca MT nº 9.096/2009

- Projeto de Lei do Poder Executivo - a revelia do Conselho Estadual de Pesca - CEPESCA
 - Pesca profissional inviabilizada: proíbe o transporte, o armazenamento e a comercialização do pescado oriundo da pesca em rios do MT por 05 anos.
 - Pesca amadora: permite apenas pesque e solte nos rios do MT
 - Consumo no local de captura: barco hotel, rancho, hotel, pousada, barranco, acampamento.
 - Forte reação da sociedade: Pescadores, MPA, MMA, órgãos de pesquisa, pesquisadores, SBI, ONGs, Conselheiros CEPESCA, Câmaras Municipais, Defensoria pública, Associação de Juízes pela Democracia (18 documentos)
- . Judicializada, levada ao STF

Lei Nº 12.134 01/03/2024 - Acrescenta e altera Lei nº 9.096/2009

- Proposta do Poder Executivo à revelia do Conselho Estadual de Pesca - CEPESCA
- Proíbe o transporte, o armazenamento e a comercialização do pescado oriundo da pesca em rios do MT para 12 espécies por 05 anos para 12 espécies.
- Espécies proibidas da BAP pelo menos 35% da captura
- Restrição na pesca profissional compensada por contraprestação pecuniária
- Pesca amadora: permite apenas o pesque e solte

Normas de Pesca – Mato Grosso do Sul

Normas de Pesca – Mato Grosso do Sul

Lei de Pesca de MS Nº 1.826 de 12/01/1998

- Estabelece princípios e diretrizes gerais
- Decreto Nº 15.166 de 21/02/2019 – Regulamenta pesca no MS

PL 275/2024 - Dispõe sobre a Pesca no MS

- Pesca profissional inviabilizada: proíbe o transporte, armazenamento e comercialização do pescado oriundo dos rios de MS por 5 anos para 29 espécies da BAP e BParaná.
- Pesca amadora: permite apenas o pesque e solte

Audiência Pública ALMS em 21/02/2025

1 emenda: Proíbe 13 espécies ~84% da captura dos pescadores BAP

2 emenda: fica autorizada a pesca, o embarque, o armazenamento e comercialização local, nos limites do município de origem do pescado, vedado o transporte intermunicipal

Muito obrigado!

agostinho_catella@embrapa.br



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E
PECUÁRIA



SITUAÇÃO DOS CONFLITOS EXISTENTES NAS BACIAS HIDROGRÁFICAS TRANSFRONTEIRIÇAS

Universidade Estadual de Mato Grosso Sul
Pesquisador Yzel Rondon Suárez

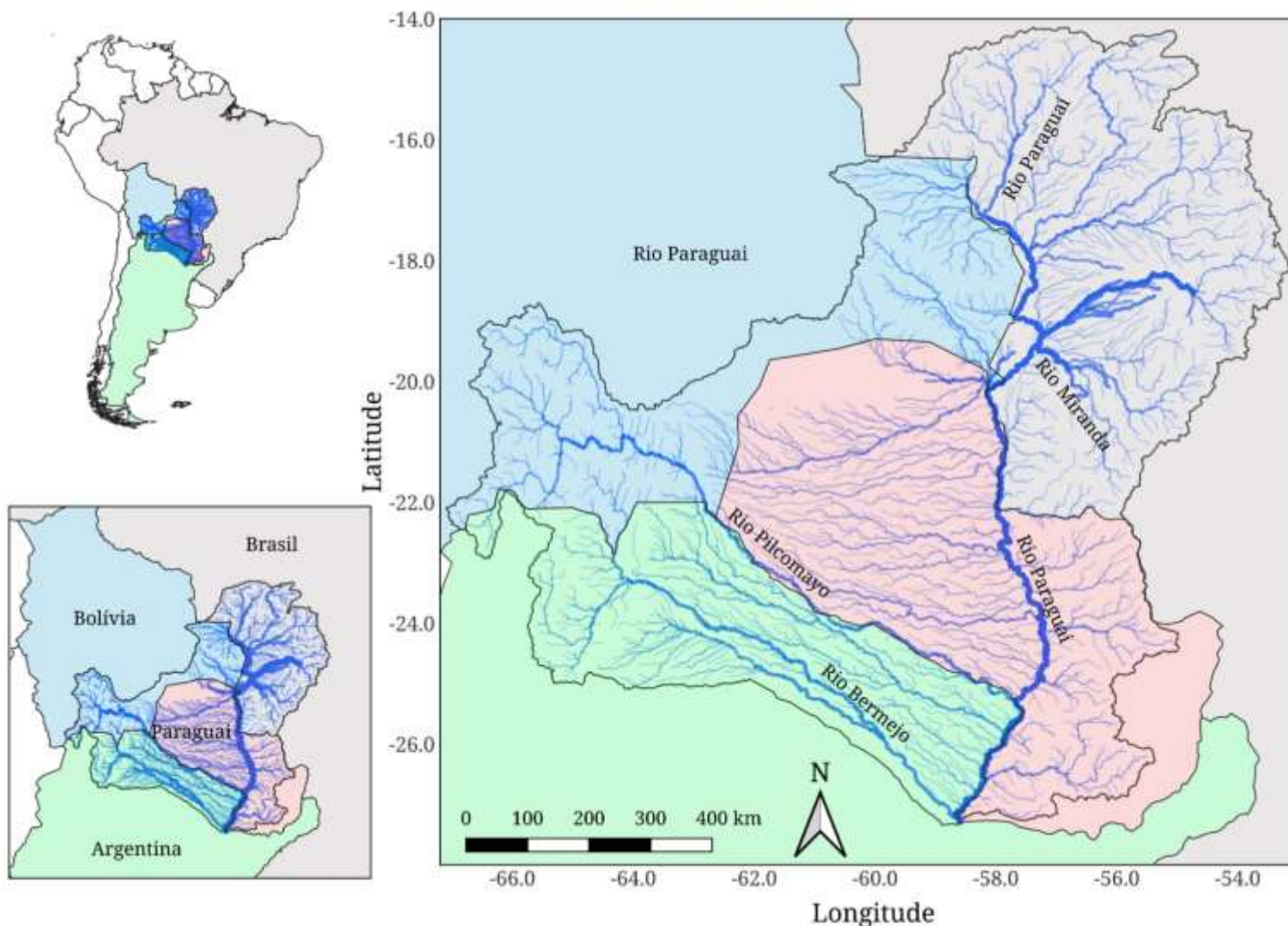
MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA



Situação dos conflitos existentes nas bacias hidrográficas transfronteiriças

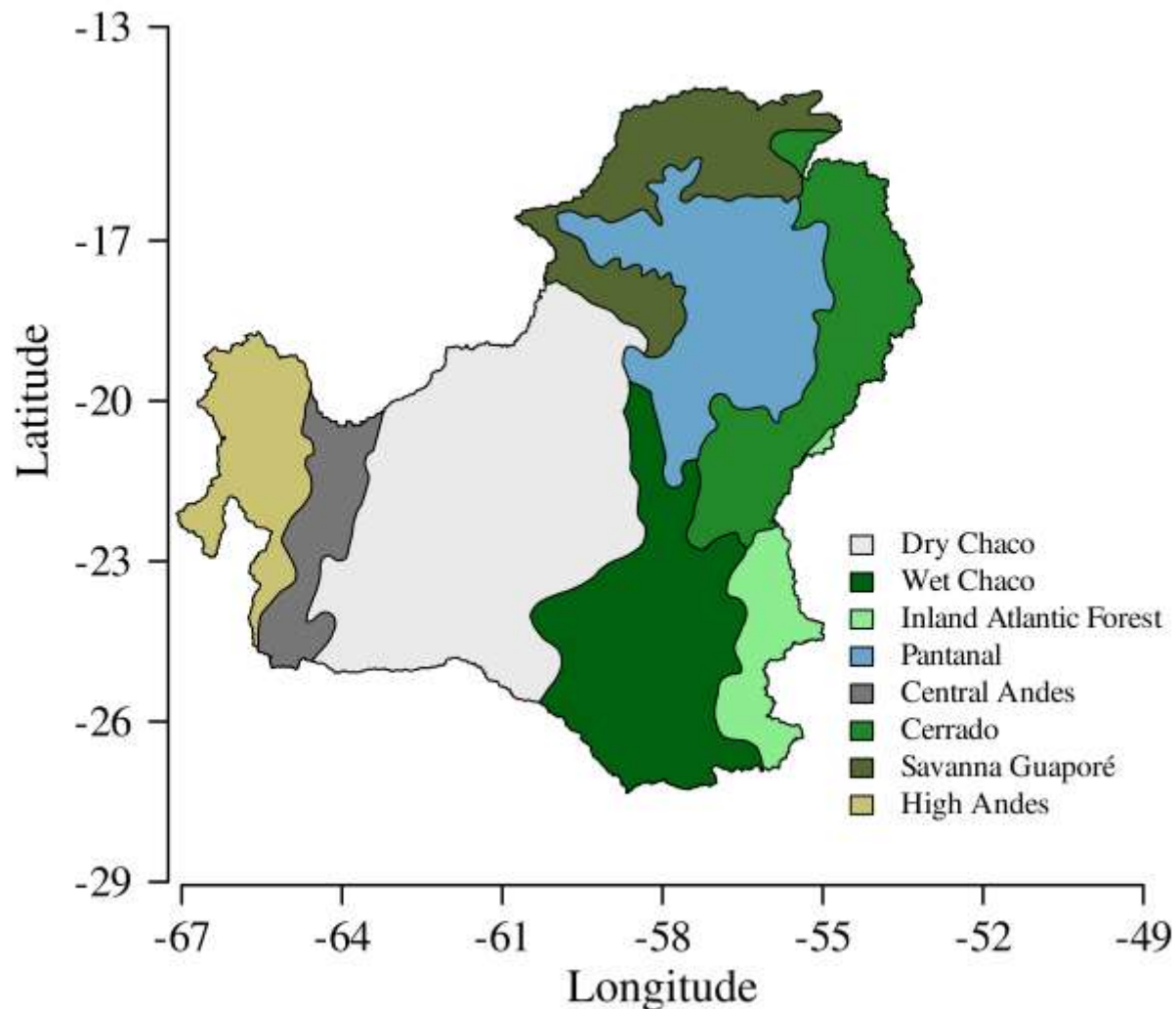
Prof. Dr. Yzel Rondon Suárez

| yzel@uems.br



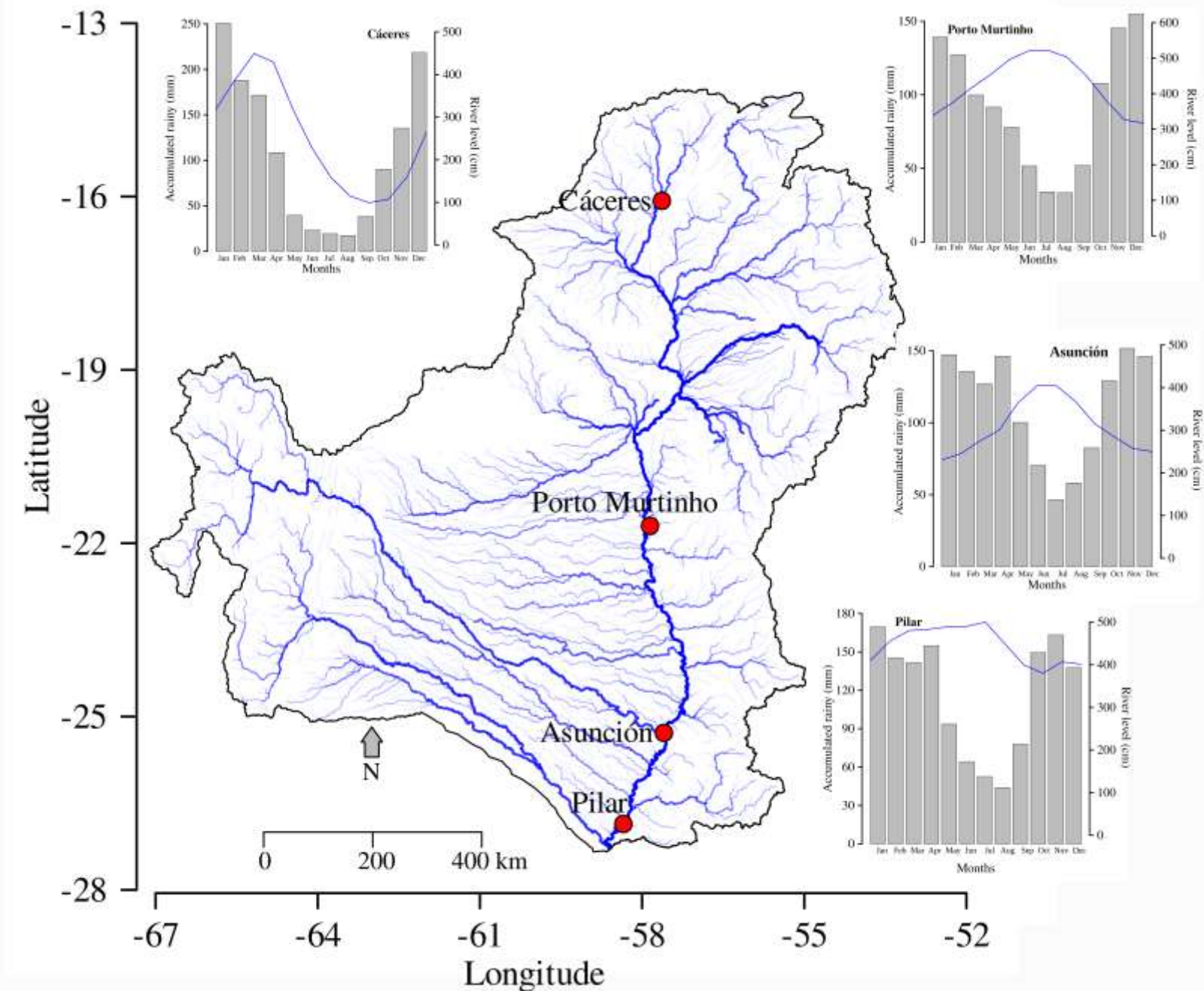
A bacia do rio Paraguai ocupa área de 1.3 milhões de km² e possui 2630 km de extensão;

Possui 32% de sua área no Paraguai, 31% no Brasil, 19% da Bolívia e 18% na Argentina;



A bacia possui grande variabilidade nas condições ambientais e, por consequência, nos ecossistemas que possui;

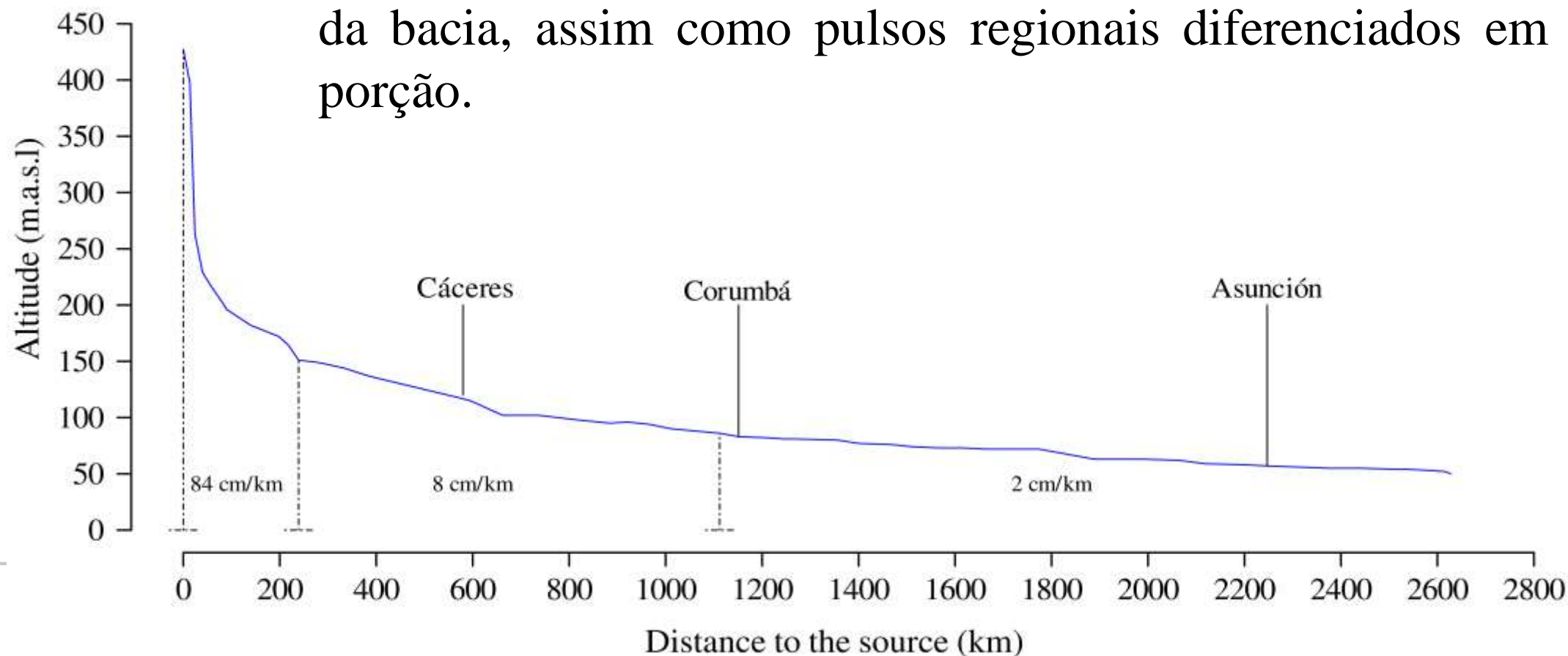
Biogeograficamente a maior parte da região se encontra em parte da “diagonal seca da América do Sul”, com predomínio de savanas;



Cada região da bacia possui um comportamento hidrológico diferente;

Estas diferenças hidrológicas, interagindo com a geologia e diferentes níveis de conectividade afetam a estrutura das populações e assembleias aquáticas;

A baixa declividade ao longo do trecho médio e inferior do rio também atua gerando variações no pulso de inundação ao longo da bacia, assim como pulsos regionais diferenciados em cada porção.



47 | 2020

Número 47



Síntese

Pantanal Transfronteiriço (Bolívia-Brasil- Paraguai) e as áreas protegidas: desafios da gestão diferenciada na zona de fronteira

Pantanal Transfrontalier (Bolivie-Brésil- Paraguay) et aires protégées: les défis d'une gestion différenciée dans la zone frontalière

Transboundary Pantanal (Bolivia-Brazil- Paraguay) and protected areas: challenges of differentiated management in the border area

Edvaldo Cesar Moretti et Karoline Batista Gonçalves

<https://doi.org/10.4000/confins.32597>

[Résumé](#) | [Index](#) | [Plan](#) | [Texte](#) | [Bibliographie](#) | [Notes](#) | [Illustrations](#) | [Citation](#) | [Auteurs](#)

Na Bolívia, existem duas grandes unidades de conservação na fronteira com o Brasil na planície pantaneira;

No entanto, existem dezenas de comunidades e estâncias privadas dentro de sua área;

Além das diferenças na legislação pesqueira, dificultando o manejo integrado dos estoques nesta região.

 MENU

g1

MATO GROSSO DO SUL



Q BUSCAR



Rio Paraguai: principal bacia do Pantanal registra níveis negativos e projeções indicam pior seca da história

Das 21 estações de medição no Rio Paraguai, 18 estão com níveis abaixo do esperado; três rãguas estão em patamares negativos. Estiagem compromete a navegabilidade, expõe vegetação ao fogo e ameaça animais.

Por José Câmara, g1 MS

07/09/2024 03:00 | Atualizado há 6 min

Pesquisa

No entanto, outros problemas representam uma ameaça maior do que as estâncias de pesca na margem dos rios da região.

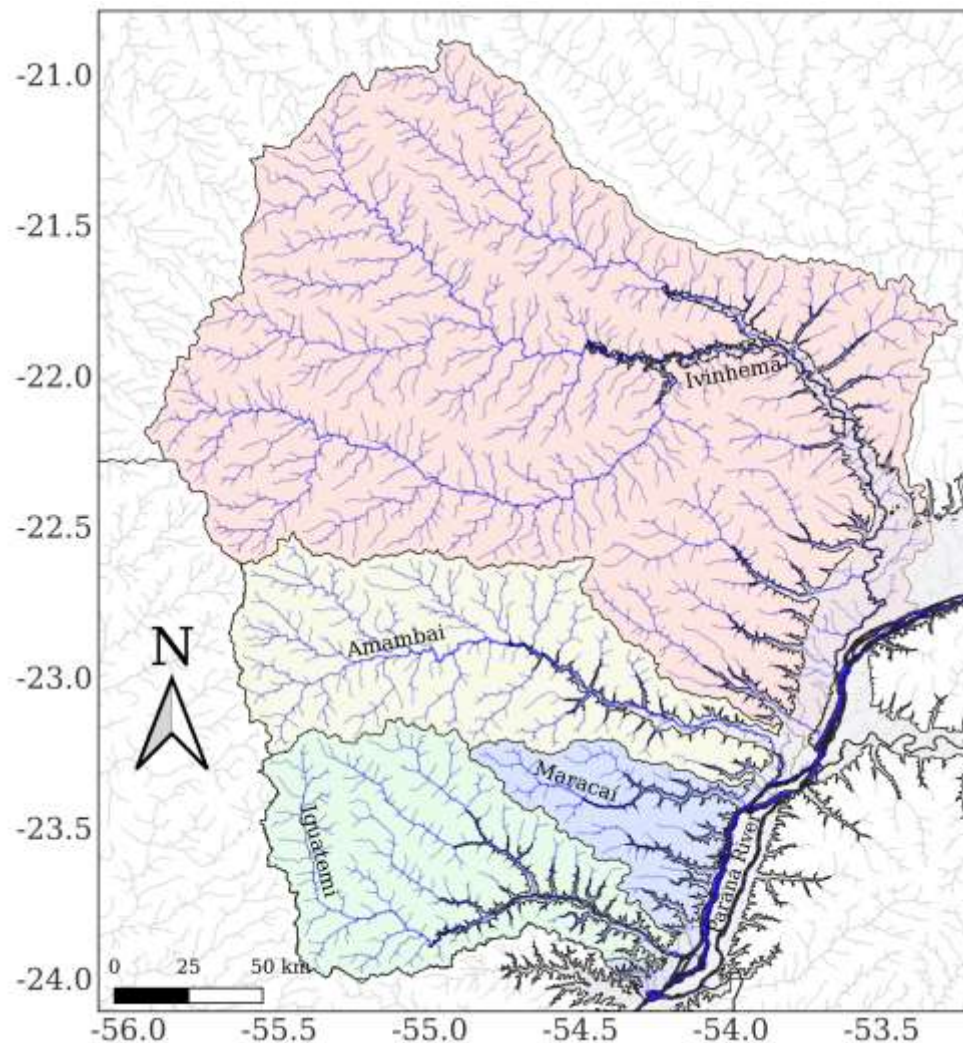


Na Bolívia, o principal afluente do rio Paraguai é o Pilcomayo, que nasce a mais de 5000 m.a.n.m;

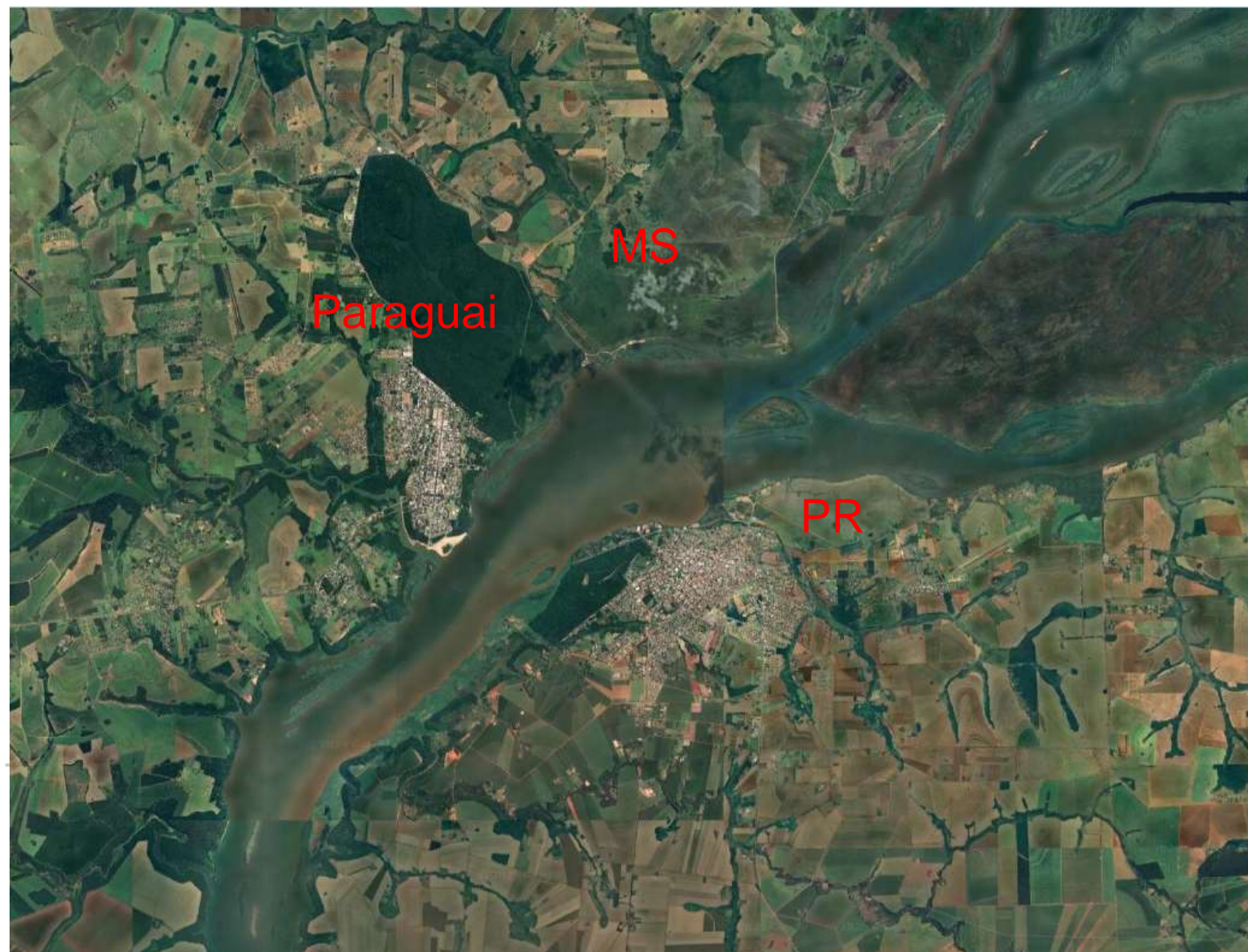
Em sua porção de cabeceira ocorre a mineração de ouro e prata desde o século XVI;

Como consequência, várias espécies de peixes apresentam elevados níveis de contaminação por metais;

Mas não existem dados sobre o quanto esta contaminação se espalha para o restante da bacia do rio Paraguai.



Sub-bacias ainda “livres de represamento” no Alto Rio Paraná, entre MS, PR e SP;



Ainda que praticamente inexistam diferenças na legislação pesqueira entre o MS e PR, o Paraguai adota período de defeso e proibição de petrechos diferenciados;



35 Anos

PROTEGENDO OS
RECURSOS NATURAIS DE
MATO GROSSO DO SUL

**CARTILHA DO
PESCADOR**
BATALHÃO DE POLÍCIA
MILITAR AMBIENTAL - MS **2023**



TAMANHO MÍNIMO E MÁXIMO DE CAPTURA DE PEIXES EM CENTÍMETRO

| NOME COMUM <small>Nome Científico</small> | Somente na calha do rio Paraná (1) | Rios da Bacia do Rio Paraná no MS | Rio Paraguai (3) | Rios da Bacia do Rio Paraguai no MS | Tamanho Máximo p/ Captura no MS | |
|---|---------------------------------------|--------------------------------------|------------------|--|------------------------------------|--|
| JAÚ <i>Zungaro zungaro</i> | 90 | 95 ⁽²⁾ | 95 | 95 ⁽²⁾ | 130 ⁽²⁾ | |
| PINTADOSURUBIM <i>Pseudoplatystoma cornucopi</i> | 90 | 85 ⁽²⁾ | 85 | 85 ⁽²⁾ | 125 ⁽²⁾ | |
| CACHARA, SURUBIM <i>Pseudoplatystoma reticulatum (fasciatum)</i> | 70 | 80 ⁽²⁾ | 80 | 80 ⁽²⁾ | 120 ⁽²⁾ | |
| PACU-CARANHA, PACU <i>Piaractus mesopotamicus</i> | 45 | 45 ⁽²⁾ | 45 | 45 ⁽²⁾ | 65 ⁽²⁾ | |
| DOURADO <i>Salminus brasiliensis</i> | 60 | | 65 | | - | |
| ARMADO, ARMAL, ABOTOADO <i>Pterodoras granulosus</i> | 40 | 35 ⁽²⁾ | 35 | 35 ⁽²⁾ | - | |

PETRECHOS PARA A PESCA

PESCADOR AMADOR

Ao pescador amador só é permitido o uso de **linha de mão, caniço simples e caniço com molinete ou carretilha**.

PESCADOR PROFISSIONAL

Para o pescador profissional devidamente habilitado é permitida a utilização de:

- 8 (oito) anzóis de galho por pescador;
- 5 (cinco) boias fixas (cavalinho) por pescador;
- 10 (dez) "joão-bobo" por pescador em rios entre 10 a 30 metros de largura;
- 15 (quinze) "joão-bobo" por pescador em rios com mais 30 metros de largura.

Tais petrechos deverão estar identificados por plaquetas com **o nome e o número da Autorização Ambiental para a Pesca Comercial**.

Em razão da segurança à navegação, é vedada a utilização de joão-bobo em rios com largura inferior a 10 (dez) metros.

Os petrechos acima mencionados só poderão ser utilizados de forma que não causem embaraço à navegação.

Pesca en Paraguay: estas son las infracciones más comunes, según el Mades

Se acerca la temporada de veda pesquera en el territorio nacional, que afecta a las aguas compartidas con la Argentina, hasta el 20 de diciembre y el Brasil, hasta enero del 2025. Más allá de esta medida, la actividad está regida por la ley de pesca y acuicultura, vigente desde el 2008 y mediante una resolución que prohíbe el uso de redes de monofilamento en todo el país. Conozca en esta nota cuáles son las infracciones más comunes cometidas, según el Ministerio del Ambiente.

POR ABC COLOR

22 DE OCTUBRE DE 2024 - 17:02

Ainda que o período de defeso seja diferente entre os países, a proibição de petrechos de pesca é basicamente a mesma nos países vizinhos;

Com o agravante que mesmo a fabricação e posse de redes de espera é considerada crime.

También se cuenta con la **Resolución N° 10/24**, que **prohíbe la fabricación, tenencia, uso, transporte y comercialización de redes de monofilamento**, una iniciativa que busca resguardar la **fauna ictícola** y poner fin a la **extracción indiscriminada de peces**, con este tipo de elementos.

Bolivia: Ley de pesca y acuicultura sustentables, 5 de mayo de 2017

Ley N° 938

LEY DE 3 DE MAYO DE 2017

EVO MORALES AYMA

PRESIDENTE CONSTITUCIONAL DEL ESTADO PLURINACIONAL DE BOLIVIA

Por cuanto, la Asamblea Legislativa Plurinacional, ha sancionado la siguiente Ley:

LA ASAMBLEA LEGISLATIVA PLURINACIONAL,

DECRETA:

LEY DE PESCA Y ACUICULTURA SUSTENTABLES

Mais recentemente, tem ocorrido um alinhamento das políticas de conservação e manejo da pesca entre os países vizinhos.

Artículo 3°.- (MARCO COMPETENCIAL) La presente Ley se fundamenta en la competencia establecida en el Artículo 299, Parágrafo II numeral 16, en concordancia con el Artículo 297, Parágrafo I numeral 3, de la Constitución Política del Estado.

Artículo 4°.- (INTERÉS SOCIAL Y ESTRATÉGICO) Se declara a la Pesca y a la Acuicultura de interés social y estratégico por la importancia que tiene para la seguridad y soberanía alimentaria.

Artículo 12°.- (AUTONOMÍAS INDÍGENA ORIGINARIO CAMPESINOS) Las Autonomías Indígena Originaria Campesinas, en coordinación con la IPD-“PACU”, los Gobiernos Autónomos Departamentales y/o Municipales, tendrán las siguientes responsabilidades:

1. Proponer y formular programas y proyectos de Pesca y Acuicultura en su respectiva jurisdicción en el marco de la política nacional y departamental.
2. Recuperar los conocimientos y tecnologías ancestrales y saberes locales para la conservación y aprovechamiento sustentable de los recursos pesqueros y acuícolas, en coordinación con la IPD-“PACU” y con los Servicios Departamentales de Pesca y Acuicultura.
3. Adoptar políticas para la recuperación de las especies hidrobiológicas en peligro de extinción.

Artículo 15°.- (LÍMITE DE APROVECHAMIENTO) En función de las evaluaciones sobre el potencial de captura sustentable, la IPD-“PACU”, en coordinación con los Gobiernos Autónomos Departamentales y Municipales, normará las cuotas de pesca o extracción, espacios geográficos, tallas de peces y especies cuya captura está permitida.

Artículo 16°.- (VEDAS) La IPD-“PACU”, establecerá las siguientes medidas:

1. Prohibir pesca en época de veda, por factores que pongan en peligro una u otras especies.
2. Poner en práctica la veda de una especie determinada, previo establecimiento de criterios técnicos, requisitos y procedimientos administrativos y otros factores pertinentes.
3. Comunicar el establecimiento de la veda, con al menos treinta (30) días antes de su entrada en vigencia.

Artículo 17°.- (MÉTODOS DE PESCA PROHIBIDOS) Quedan prohibidos los siguientes métodos de pesca:

1. Emplear dinamita y otros materiales explosivos, incluyendo armas de fuego o que pongan en riesgo el ecosistema acuático.
2. Emplear sustancias químicas orgánicas e inorgánicas que al contacto del agua, produzcan contaminación o disminuyan su calidad.
3. Pescar con métodos de arrastre de fondo u otros que modifiquen las condiciones del hábitat.
4. Usar redes con luz de malla inferiores a las especificadas por el Reglamento de la presente Ley.
5. Emplear cualquier otro procedimiento de pesca declarado como nocivo, de acuerdo a lo determinado por la entidad competente.



Science of The Total Environment

Volume 908, 15 January 2024, 167751



The end of an entire biome? World's largest wetland, the Pantanal, is menaced by the Hidrovia project which is uncertain to sustainably support large-scale navigation

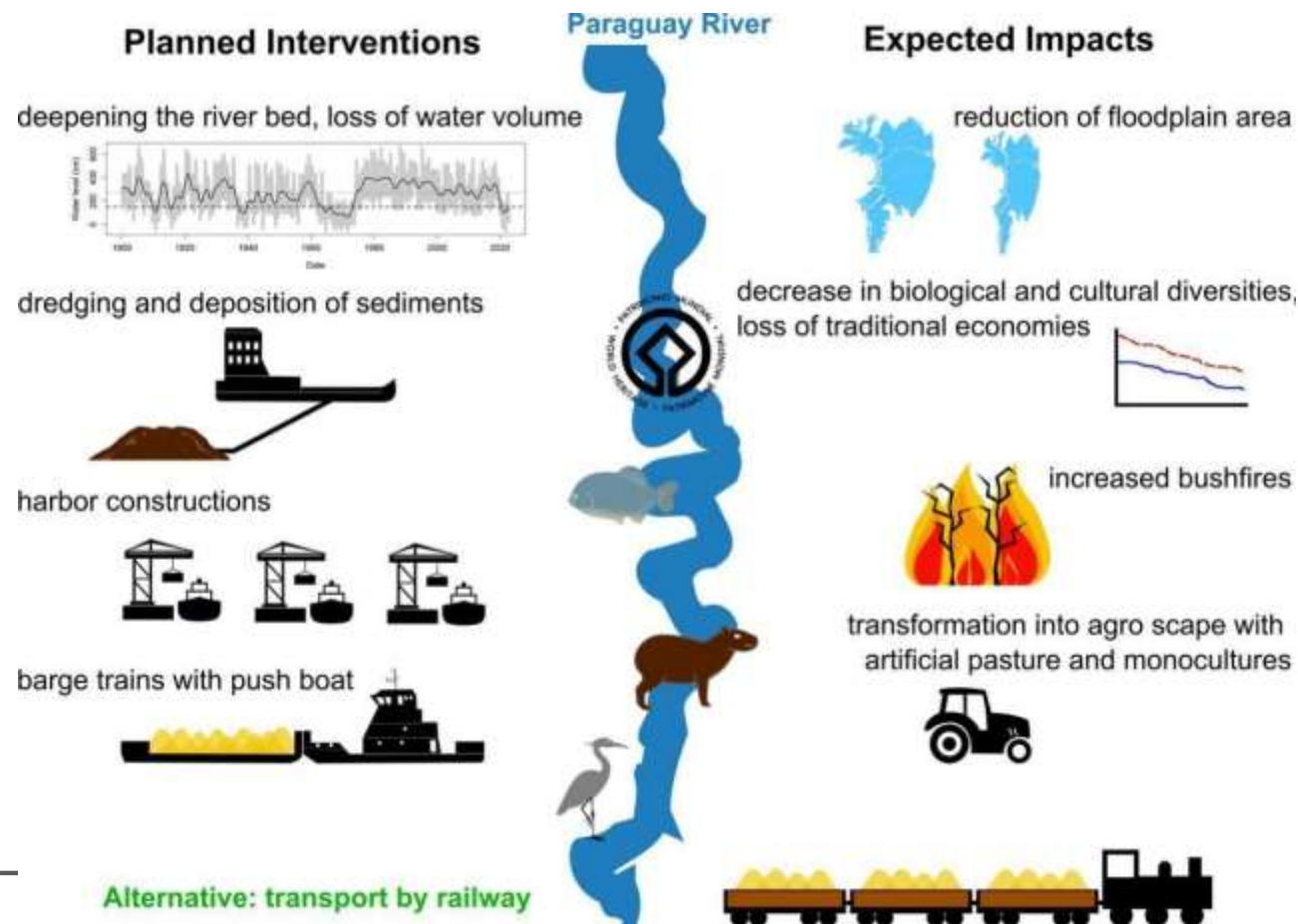
Karl M. Wantzen ^a , Mario Luis Assine ^b , Ieda Maria Bortolotto ^c ,
 Debora Fernandes Calheiros ^{d e} , Zilca Campos ^e , Agostinho Carlos Catella ^e ,
 Rafael Morais Chiaravalotti ^f , Walter Collischonn ^g , Eduardo Guimarães Couto ^h ,
 Catia Nunes da Cunha ⁱ , Geraldo Alves Damasceno-Junior ^c , Carolina Joana da Silva ^{j p} ,
 Adalberto Eberhard ^k , Alexandre Ebert ^{h l} , Daniela Maimoni de Figueiredo ^h ,
 Mario Friedlander ^m , Leticia Couto Garcia ^c , Pierre Girard ^{h n} , Stephen K. Hamilton ^o ,
 Solange Ikeda-Castrillon ^p ...Catia Urbanetz ^e

Show more

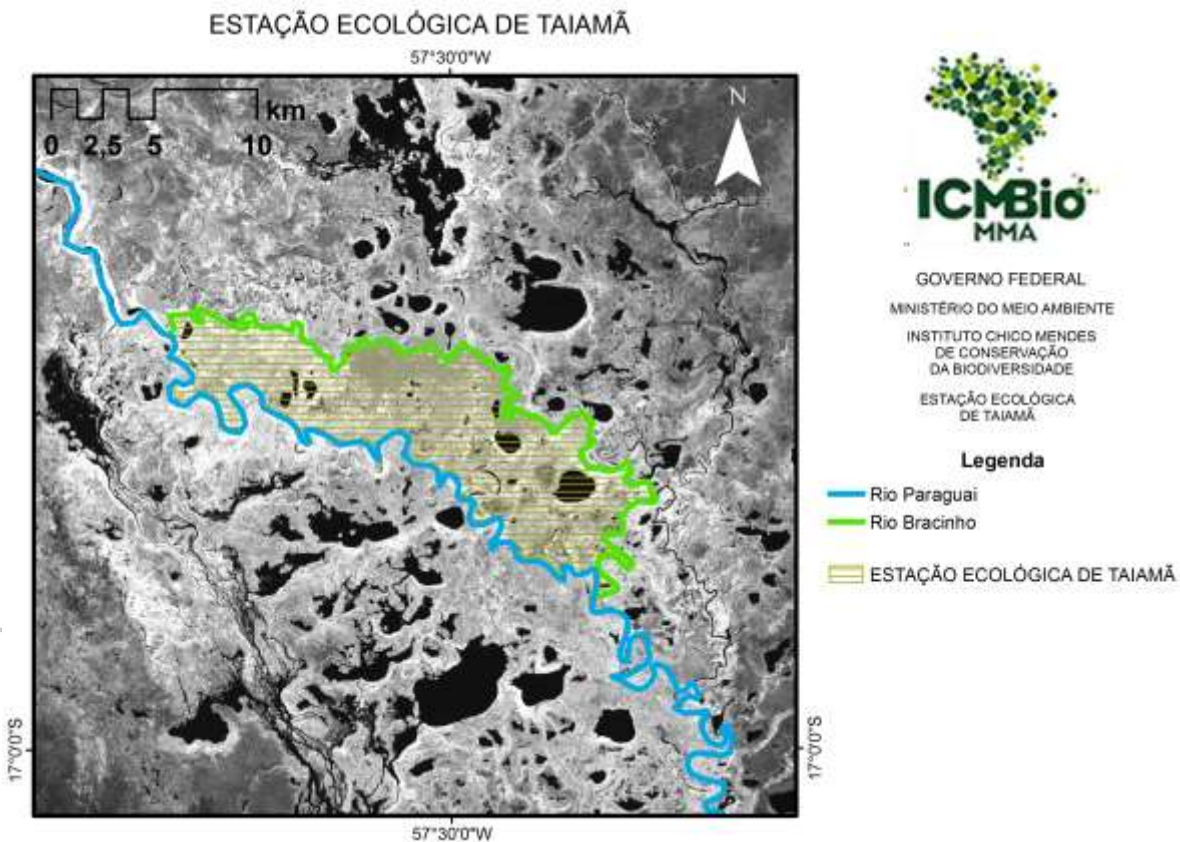
Add to Mendeley Share Cite

<https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2023.167751>

[Get rights and content](#)



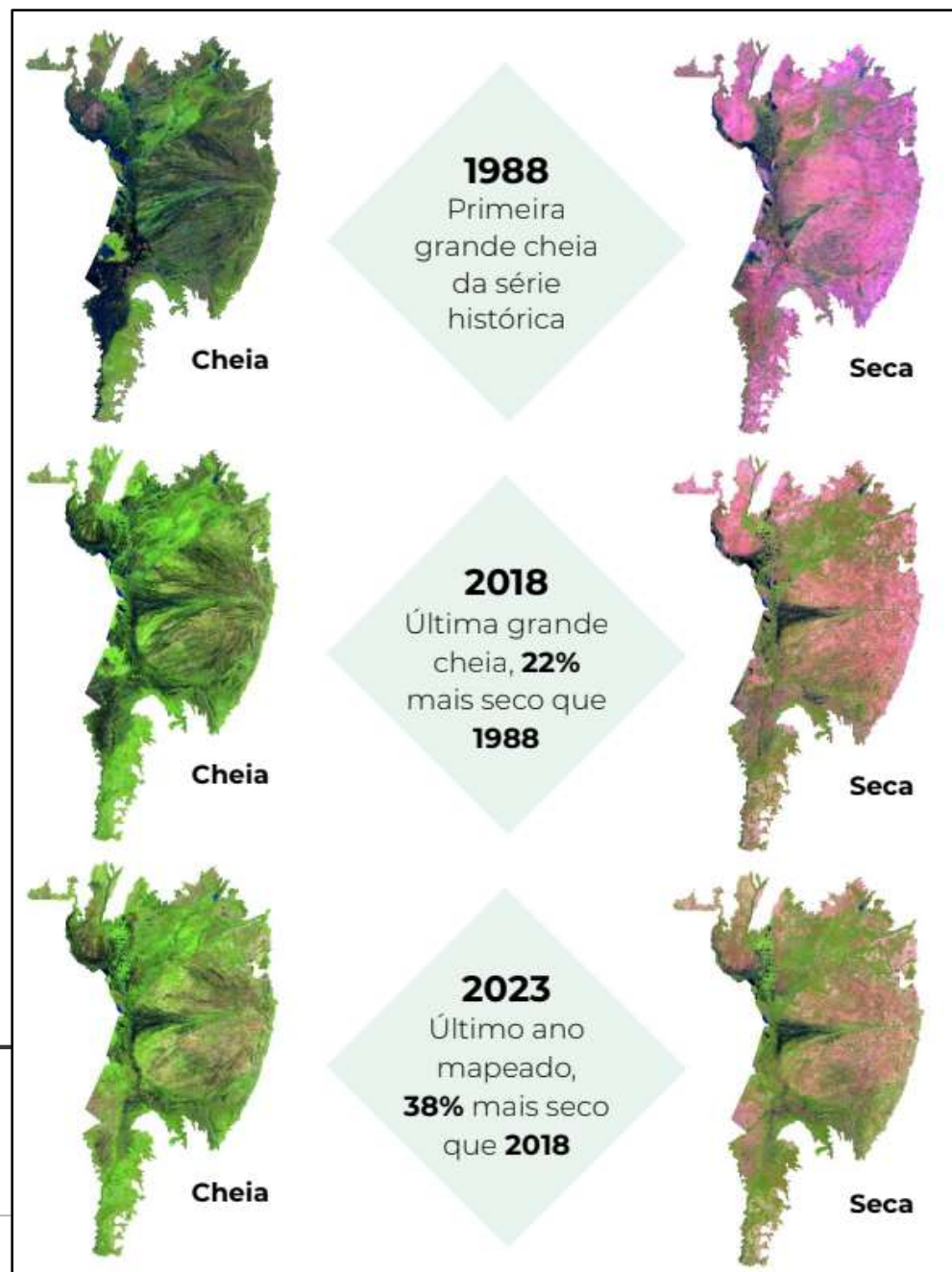
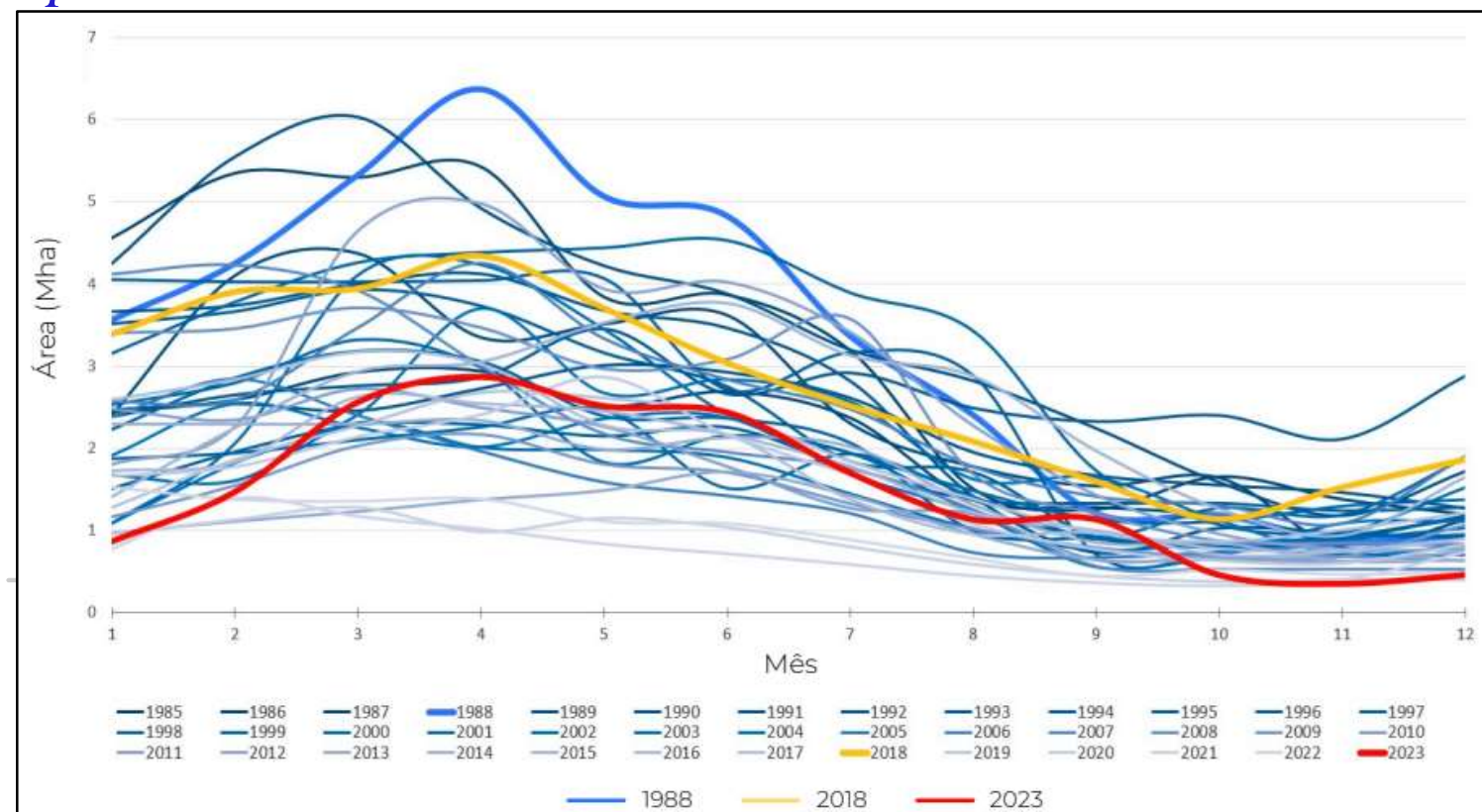
No Pantanal norte, a ilha de Taiamã divide o leito do rio Paraguai em dois, limitando a tráfego de navios de grande porte.





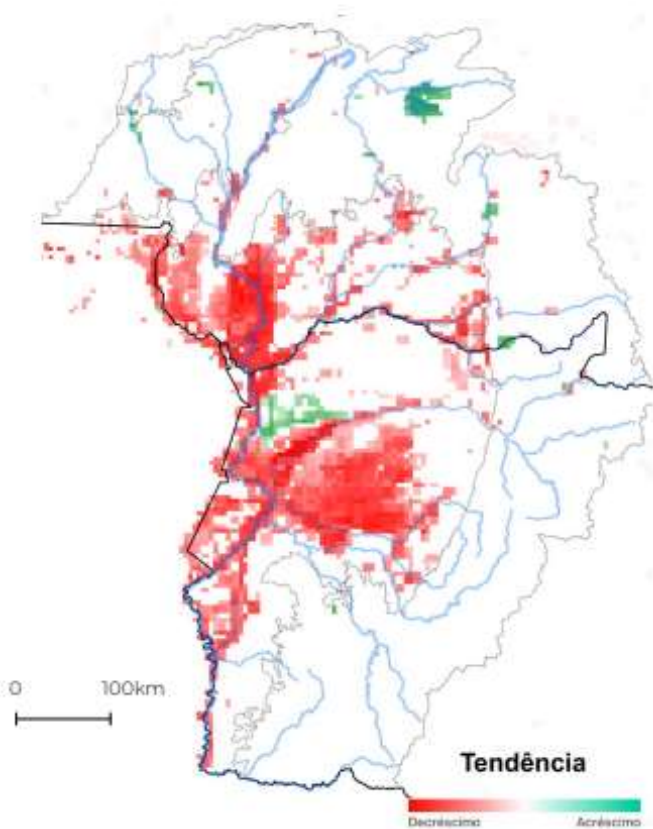
A região do fecho dos morros no Pantanal Sul limita a vazão do rio Paraguai e, associado à baixa declividade do Pantanal central e sul, ajuda a definir a intensidade do pulso de inundação no Pantanal “segurando a água por mais tempo no Pantanal”

As mudanças no ritmo das chuvas e do uso e ocupação do solo tem afetado a intensidade das cheias e, por consequência, o recrutamento das espécies de peixes migradores (entre outras) que são o principal foco da pesca.

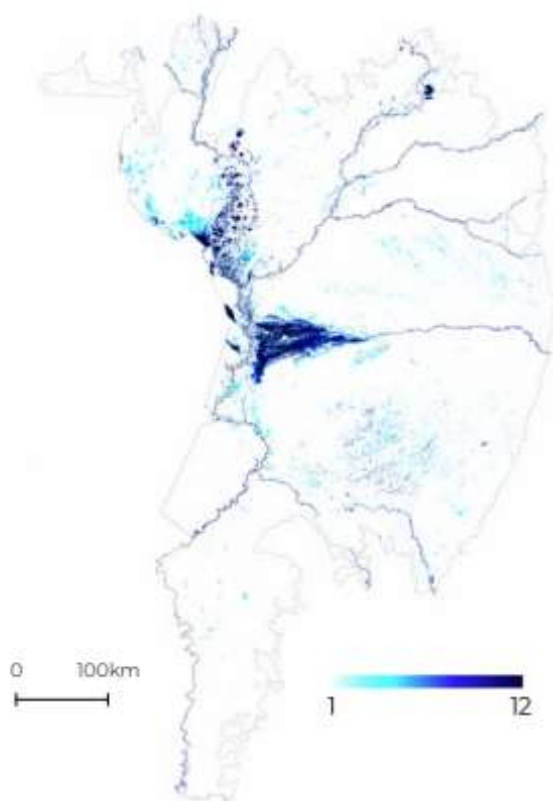


A diminuição da área alagável permite a ocupação desta área por novas espécies vegetais e aumenta a propensão a queimadas.

**Tendência de decréscimo e
acrécimo de água
(1985 a 2023)**



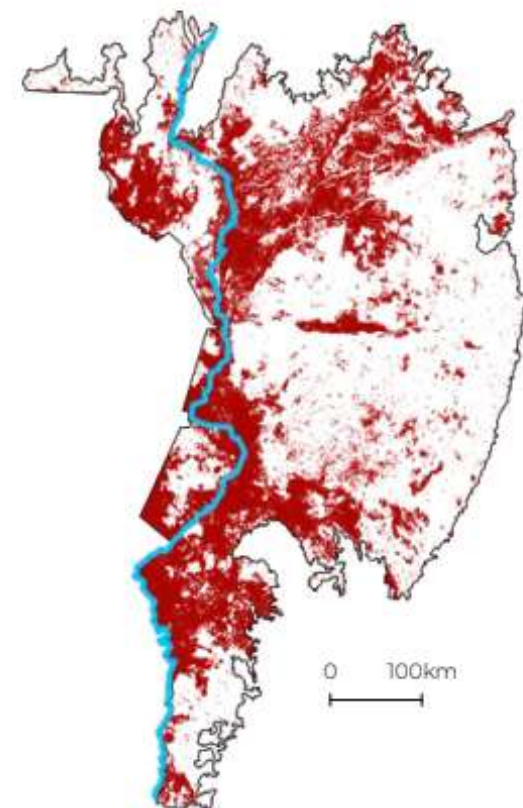
**Frequência de Inundação
(2023)**



**Área queimada acumulada
(1985 a 2023)**



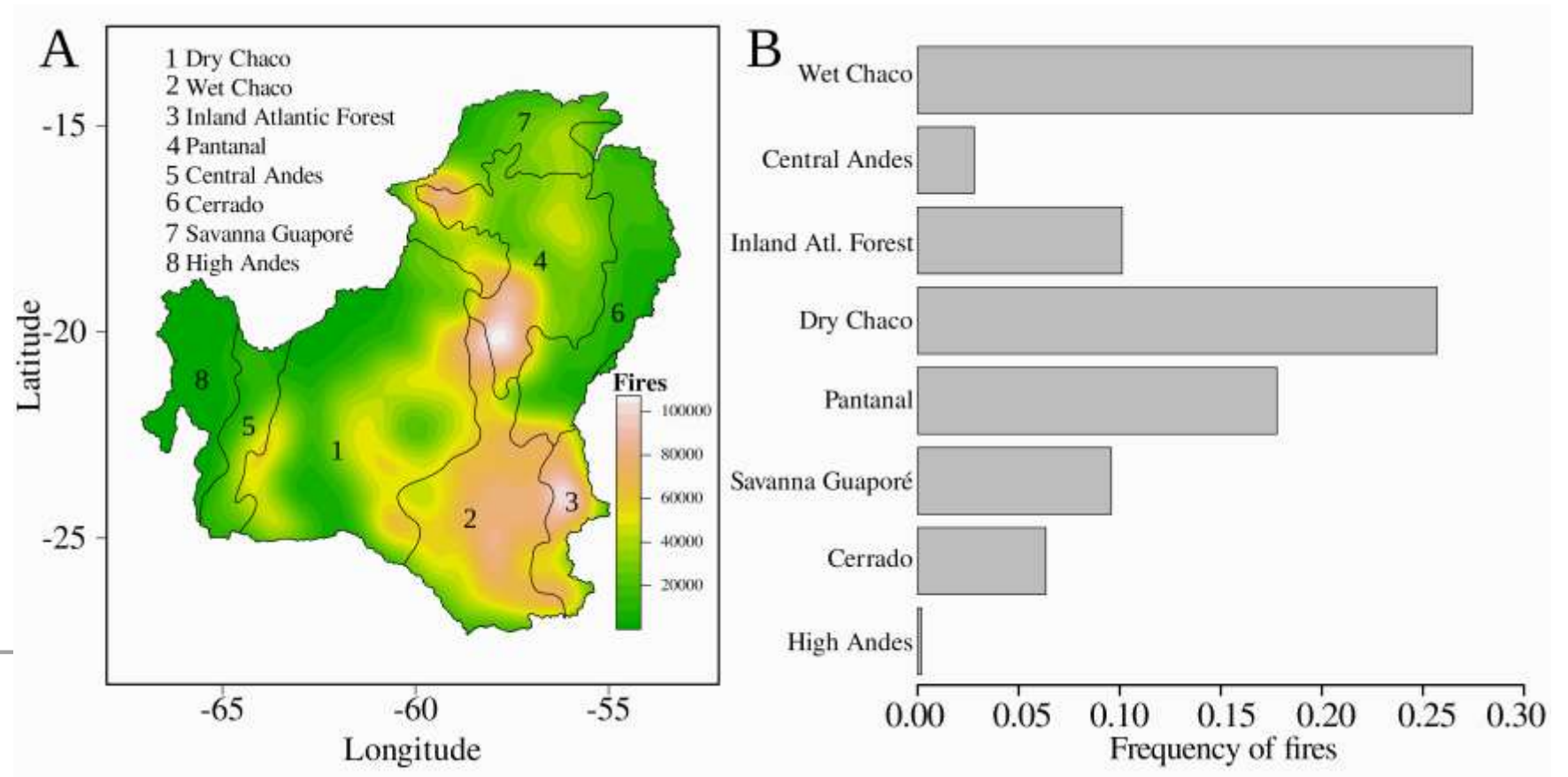
**Área queimada acumulada
(2019 a 2023)**



Cada região da bacia do rio Paraguai sofre com uma intensidade de focos de incêndio diferente.....

A porção alta dos rios Pilcomayo e Bermejo apresentam menor frequência de incêndio, assim como a borda do Pantanal....

Assim as porções da planície alagável são as mais afetadas pelas queimadas



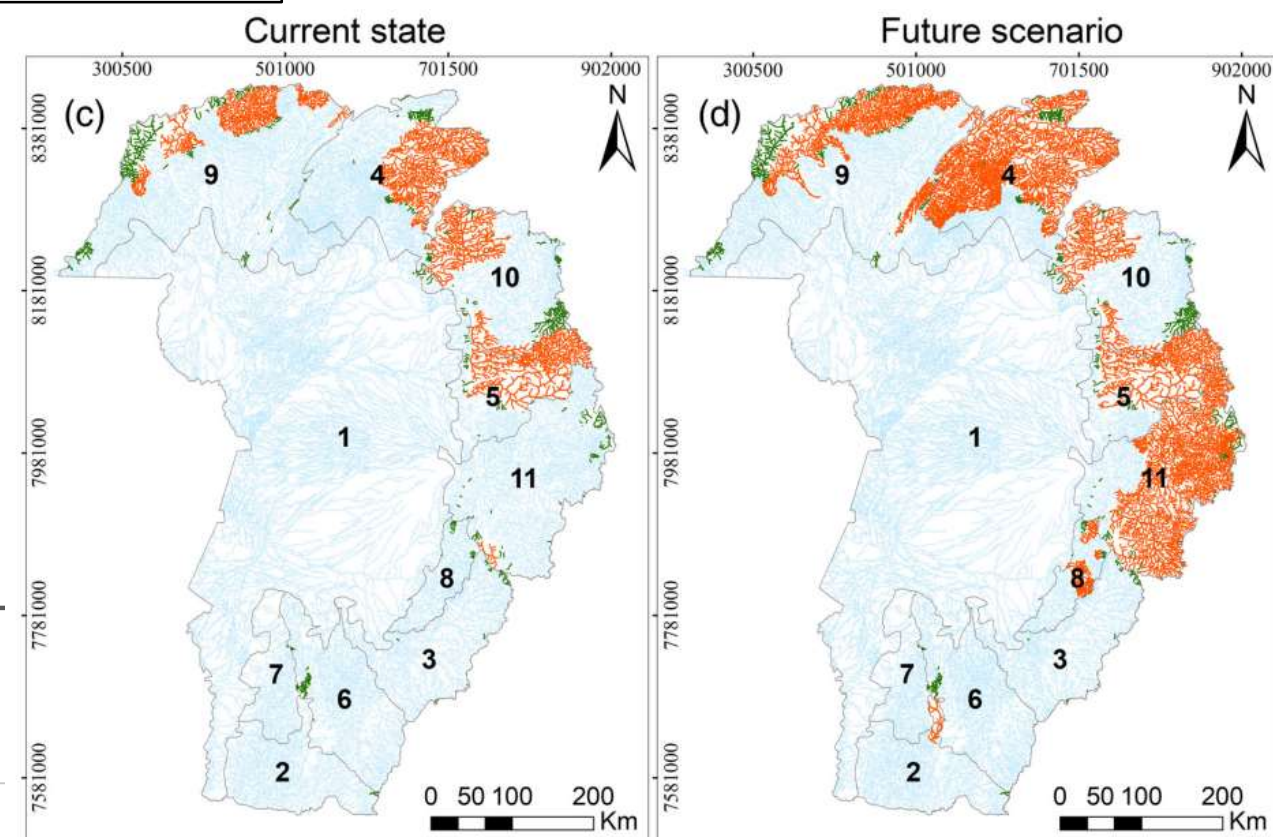
RESEARCH ARTICLE

WILEY

Predicted impacts of proposed hydroelectric facilities on fish migration routes upstream from the Pantanal wetland (Brazil)

Marcel Medinas de Campos¹ | Hans M. Tritico²  | Pierre Girard¹ | Peter Zeilhofer¹ | Stephen K. Hamilton³ | Ibraim Fantin-Cruz¹

O aumento no número de empreendimentos hidrelétricos deve ampliar as áreas inacessíveis aos peixes para desova e consequentemente os estoques das espécies migradoras e as populações tradicionais que delas dependem.



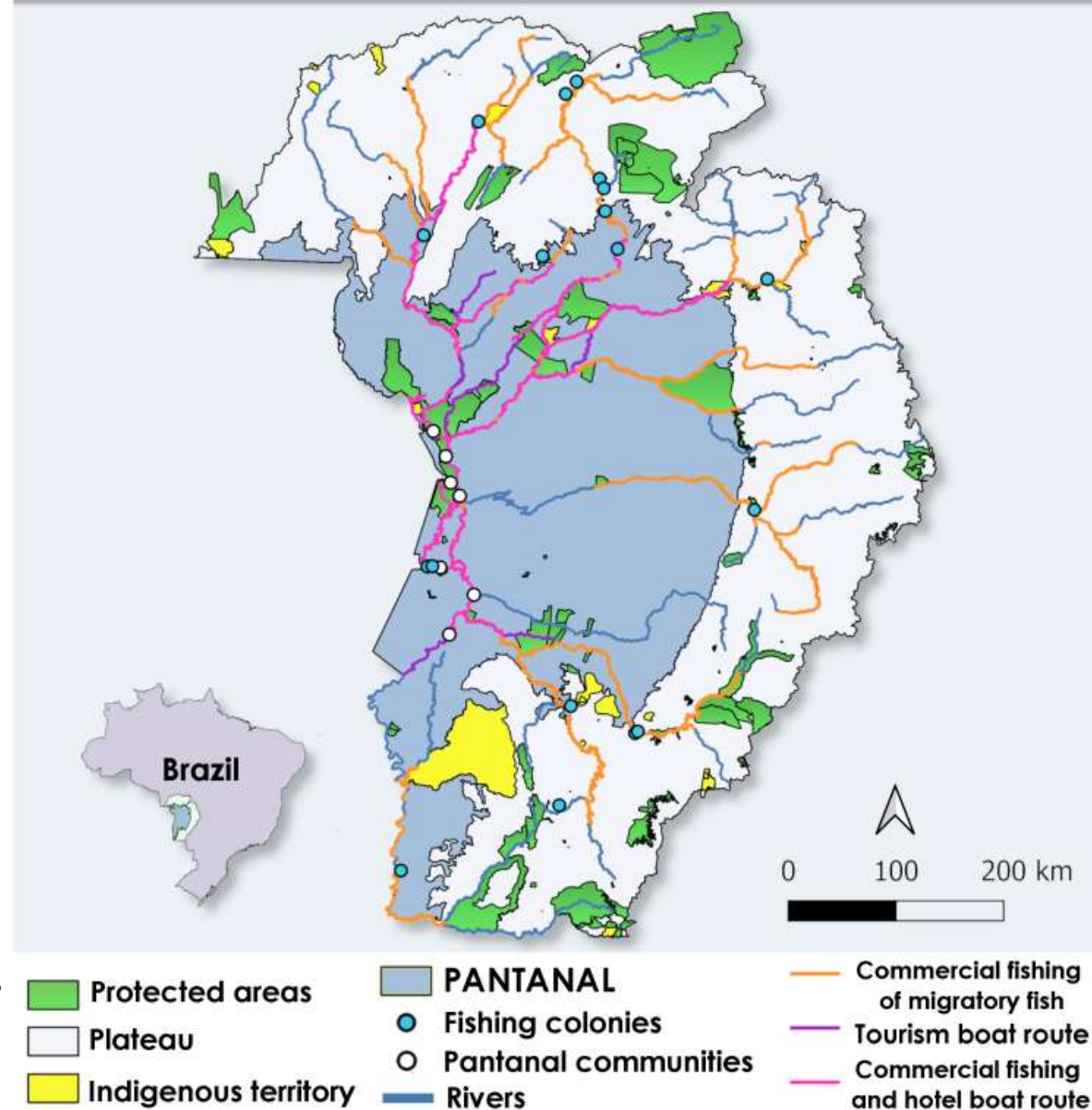
The economic displacement of thousands of fishers in the Pantanal, Brazil: A telling story of small-scale fisheries marginalization worldwide.

Adriana Maria Espinoza Fernando¹ | Douglas Alves Lopes² | Lúcia Mateus³ |
Jerry Penha³ | Yzel Rondon Suárez⁴ | Agostinho Carlos Catella⁵ | André Valle Nunes^{6,7} |
Neusa Arenhart⁸ | Rafael Morais Chiaravalloti^{7,9}

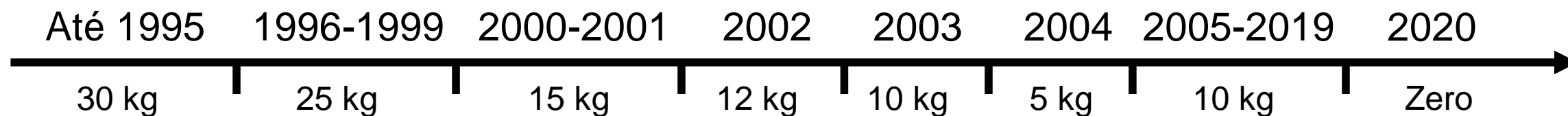
Ao longo das últimas décadas tem ocorrido um processo de ‘marginalização’ dos pescadores no Pantanal, que são considerados culpados pela ‘pesca predatória’;

Neste processo, os diferentes governos tem ‘oferecido a oportunidade’ destes pescadores se tornarem piloteiros, artesãos, etc... buscando ‘melhorar sua renda e conservar os estoques pesqueiros’.

Upper Paraguay River Basin and Pantanal



Histórico da cota para pesca esportiva no MS



Para a pesca profissional artesanal, foi definido, a partir de 2005 o limite de 400 kg/mês no Mato Grosso do Sul;

Para o Mato Grosso, a cota mensal é de 500 kg/mês

Entre 2017 e 2020 um amplo estudo foi realizado por várias instituições do Brasil todo, buscando avaliar de forma integrada os impactos dos empreendimentos hidrelétricos na bacia do Alto Rio Paraguai no Brasil;

O estudo mostrou a grande relação entre o homem pantaneiro e a pesca, além dos impactos destas obras sobre a qualidade da água, migração e funcionamento do Pantanal;

Portando, existe um conflito de interesse entre os usuários deste ecossistema, mas as comunidades tradicionais e pescadores ribeirinhos ainda são o elo mais fraco nesta disputa.



The image is a screenshot of the website of the Defensoria Pública da União (DPU). At the top, the DPU logo is displayed, consisting of a green and blue square icon followed by the text "DPU" in large, bold, black letters, and "DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO" in smaller, black letters below it. Below the logo is a dark teal navigation bar with white text links: "Atuação em Direitos Humanos", "Internacional", "Ações", "Projetos e Parcerias", and "Notícia". Below the navigation bar is a large teal banner with the word "Notícias" in white. Underneath the banner, the title of a news article is shown in bold black text: "Lei que proíbe a pesca em MT é inconstitucional e viola tratados de direitos humanos". Below the title, the text of the article is displayed in a smaller black font. The article is dated "Cuiabá" and mentions that the DPU, through the Regional Defensoria of Human Rights in Mato Grosso (DRDH/MT), issued a technical note regarding a law from July 20, 2023, which prohibits the transport, storage, and commercialization of fish caught in the state of Mato Grosso from 2024 to 2029. The article concludes by stating that with this prohibition, fishing will only be allowed in specific modalities: catch and release, capture for local consumption, and capture for subsistence. It also notes that professional artisanal fishing and fishing as a profession or traditional way of life will be prohibited.

DPU
DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO

Atuação em Direitos Humanos ▾ Internacional ▾ Ações ▾ Projetos e Parcerias ▾ Notícia

Notícias

Lei que proíbe a pesca em MT é inconstitucional e viola tratados de direitos humanos

Cuiabá – A Defensoria Pública da União (DPU), por intermédio da Defensoria Regional de Direitos Humanos em Mato Grosso (DRDH/MT), emitiu nota técnica sobre a Lei Ordinária nº 12.197, sancionada em 20 de julho de 2023 pelo Governo do Estado de Mato Grosso, que proíbe o transporte, armazenamento e comercialização de pescado pelo período de cinco anos (2024-2029), em Mato Grosso.

Com a proibição, a pesca somente será permitida nas modalidades: pesque e solte; captura de peixes às margens dos rios para consumo no local; e captura para subsistência (consumo próprio). Na prática, ficarão proibidas a pesca profissional artesanal e a pesca como profissão e como modo de vida tradicional.



A pedido dos representantes dos pescadores, foi debatido, na tarde desta terça-feira (10), na Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul (ALEMS), o [Projeto de Lei 275/2024](#) que começou a tramitar recentemente no Parlamento. A reunião, marcada pelo deputado Zeca do PT (PT), membro da [Comissão de Agricultura, Pecuária e Políticas Rural, Agrária e Pesqueira](#) do Legislativo, foi realizada no Plenarinho Nelito Câmara.

A proposta, de autoria do deputado Neno Razuk (PL), veda a pesca, transporte e comercialização de 29 espécies, por cinco anos no Estado. Além disso, foi pontuada a [Lei 6.190 de 2024](#), que veda a captura, o embarque, o transporte, a comercialização, o processamento e a industrialização da espécie salminus brasiliensis ou salminus maxillosus - Dourado, nos rios de Mato Grosso do Sul, até 31 de março de 2025. O assunto foi debatido no dia 19 de novembro no Parlamento Estadual ([relembre aqui](#))

 Menu

**CAMPO GRANDE NEWS**
DESDÉ 1993

CONTEÚDO
DE VERDADE

ACOMPANHE-NOS  

(67) 99669-9563

MARÇO, QUINTA 20  CAMPO GR

Política

Entenda a guerra entre pescadores profissionais e esportivos pela mudança na lei

Trabalhadores que vivem da pesca dividem opinião quanto à proibição de captura de 13 espécies nos rios de MS

Por Gabriela Couto | 24/02/2025 15:45

O QUE CADA UM DEFENDE?

| | |
|---|---|
|  | Poder Executivo – Pede que o Legislativo continue a discussão que começou. |
|  | Poder Legislativo – Tramita dois projetos de proibição de pesca: dourado e 13 espécies. |
|  | Ciência – Pede ao menos dois anos para qualidade de dados da população das espécies. |
|  | Pescadores profissionais – Pede liberação da pesca de todas as espécies. |
|  | Pescadores esportivos – Pede proibição da captura das espécies e alega que 'peixe vivo vale mais'. |

Agora, com um número menor de espécies, cada grupo tem diferentes opiniões sobre a proibição da pesca.

Assim:

No que tange às políticas de conservação e manejo dos estoques pesqueiros nos países banhados pelas bacias dos rios Paraguai e Paraná, já se observa uma padronização destas normas (mas ainda são necessárias discussões conjuntas);

No Alto Rio Paraguai, ao invés de se buscar encontrar uma solução parcimoniosa para permitir que a produção de energia elétrica ocorra sem prejudicar pescadores artesanais e as comunidades tradicionais, a estratégia dos governos é proibir a pesca;

As proposições de mudanças na legislação tem surgido sem embasamento científico, associado ao negacionismo quanto aos possíveis problemas relatados pela comunidade científica;

A integração dos pesquisadores de diferentes instituições e com diferentes órgãos governamentais se torna ainda mais importante para uma gestão compartilhada dos recursos pesqueiros, visando não só a conservação dos estoques, mas também pensando em sua importância na segurança alimentar da população envolvida.

Agradecimentos



***Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico***



Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino,
Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul



Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

LIBERAÇÃO DA PESCA DO DOURADO (*Salminus brasiliensis*), EM ÁREAS LÓTICAS, EXCLUSIVAMENTE COM ISCAS ARTIFICIAIS NAS BACIAS DO RIO IGUAÇU

Superintendência das Bacias Hidrográficas e Pesca
Coordenador Técnico Roald Andretta

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA



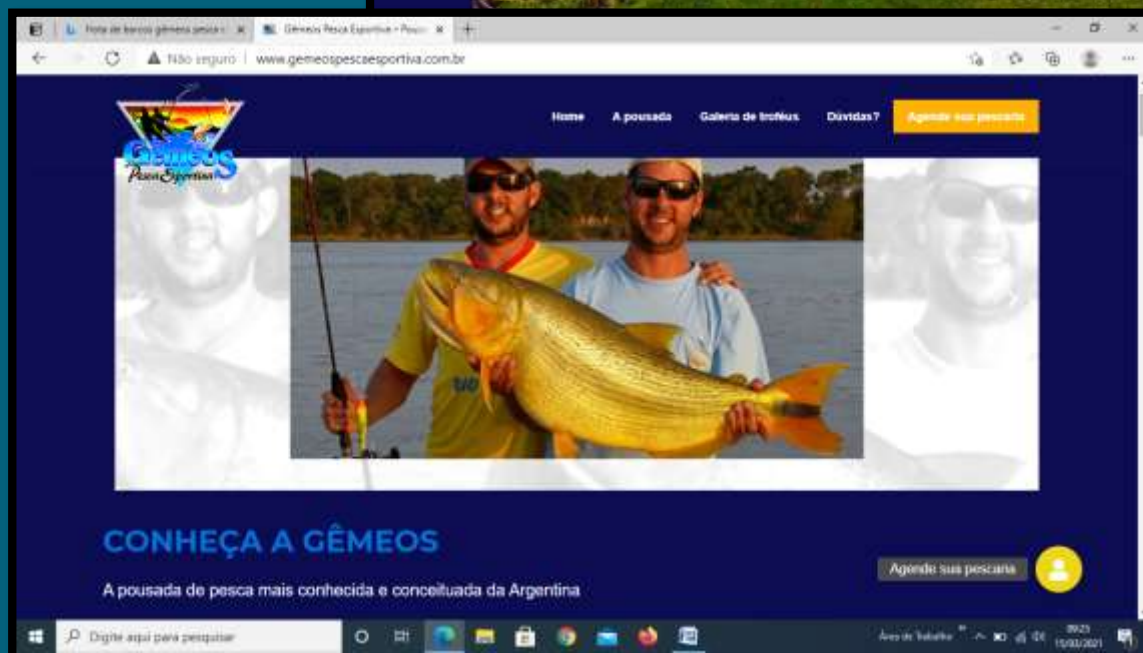
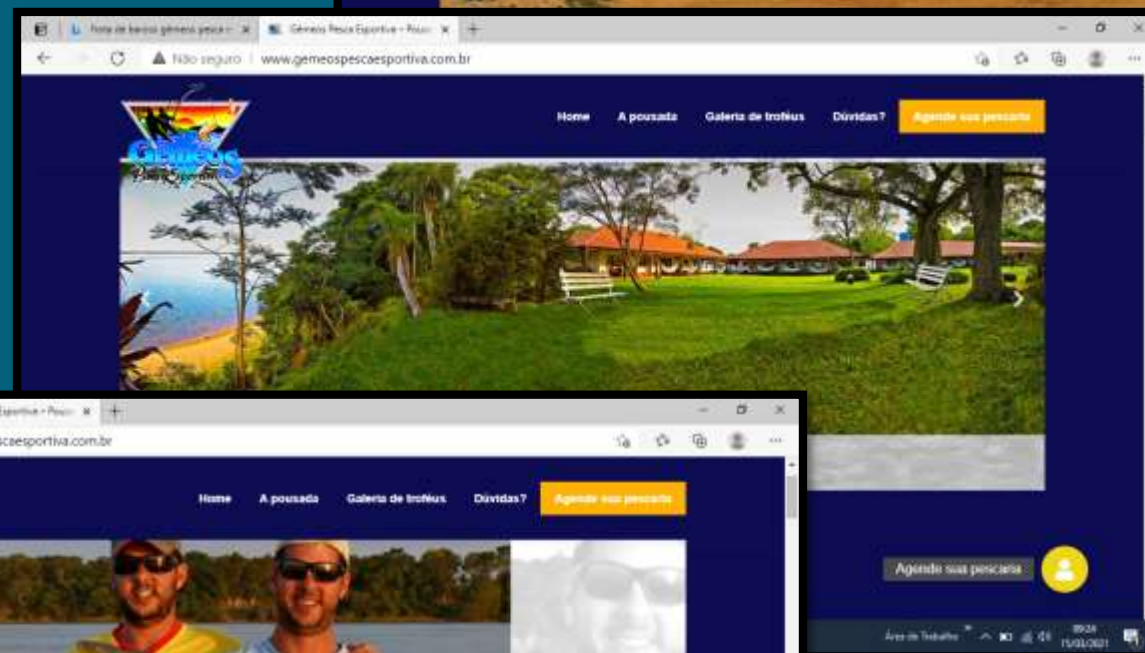
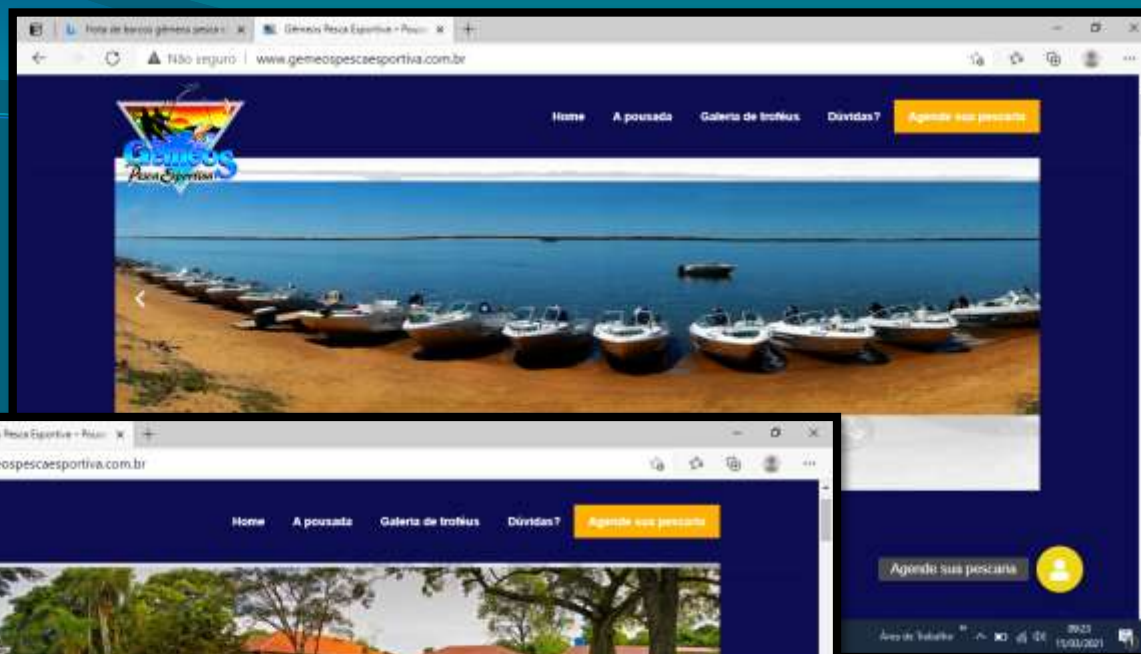


PESCA ESPORTIVA COMO
INSTRUMENTO DE
SUSTENTABILIDADE

ROALD ANDRETTA
COORDENADOR TÉCNICO

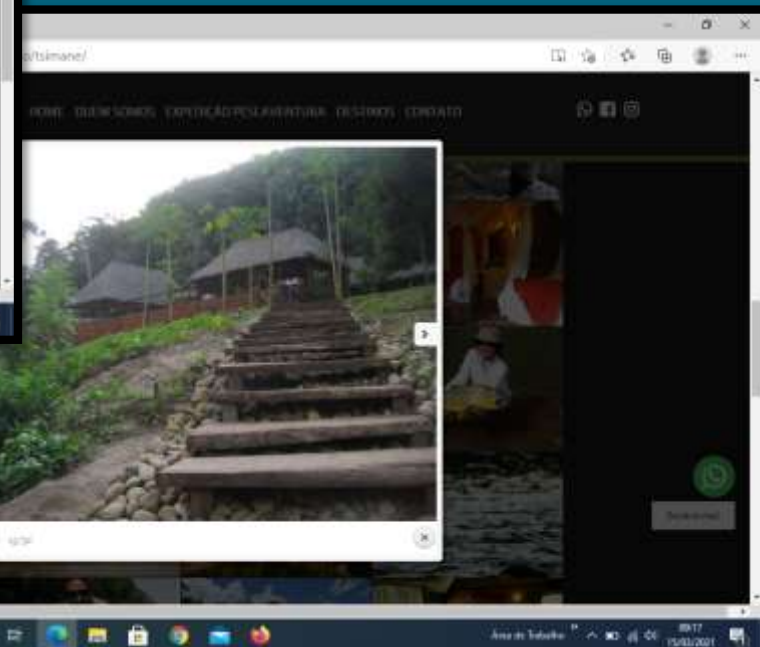
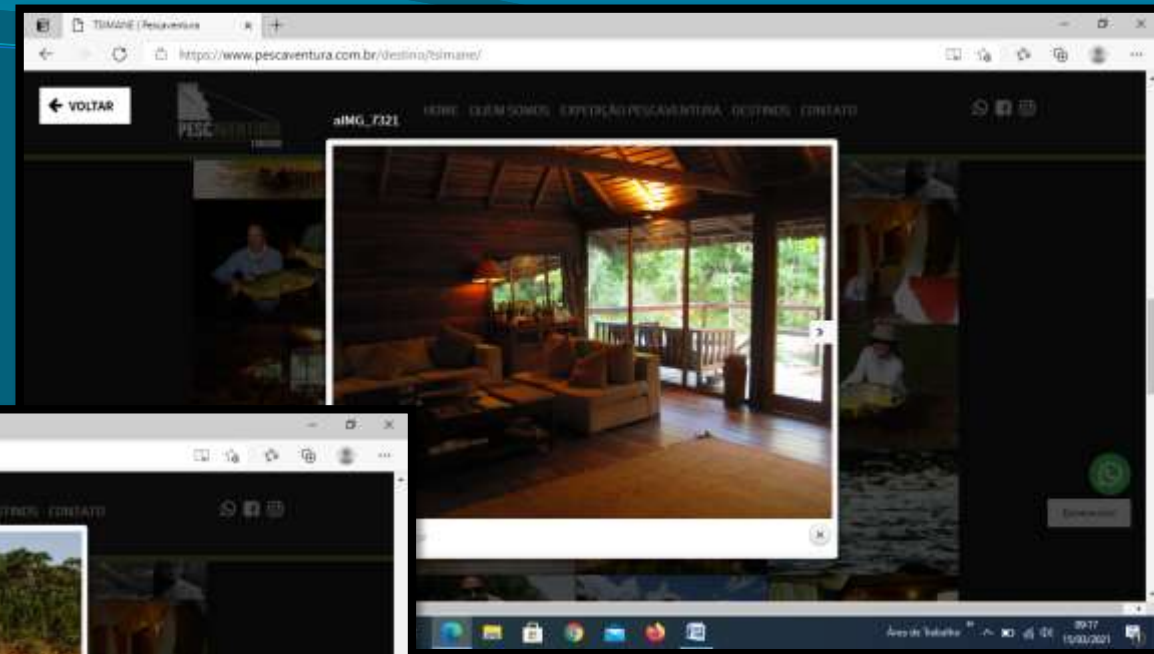
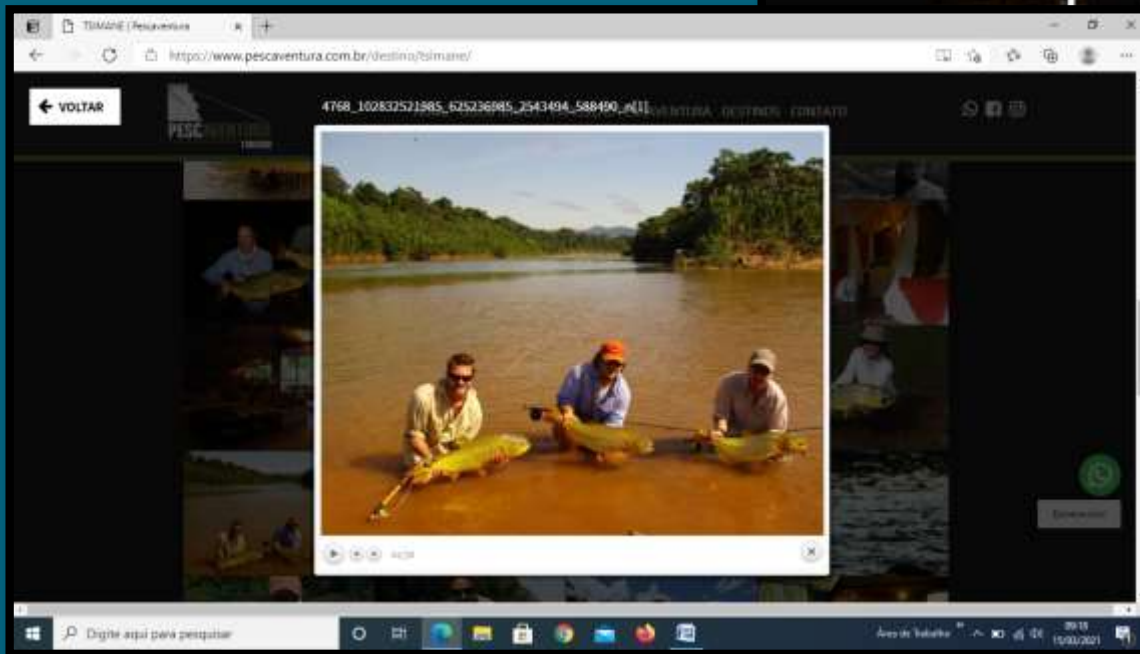


EXEMPLOS INTERNACIONAIS ARGENTINA



4 dias
U\$ 1.200/pessoa
4 Dourados c/10kg
1kg = R\$ 180,00
Reservas-6 meses

EXEMPLOS INTERNACIONAIS RIO TSINAMI BOLIVIA



Pacote de 5 dias
US\$ 6.000

RIO IGUAÇU



LEI Nº 19789 - 20 DE DEZEMBRO DE 2018

Art. 1º Veda, pelo prazo de oito anos, a captura, o embarque, o transporte, a comercialização, o processamento e a industrialização do peixe da espécie *Salminus brasiliensis* - o Peixe Dourado, no Estado do Paraná, ressalvada a modalidade "pesque e solte".



LEVANTAMENTO ESTATÍSTICO

MEDIÇÃO DOS PEIXES



FESTIVAL SUL BRASILEIRO DE PESCA

Relatório

RIO VIVO **PARANÁ**
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ZOOTECNIA

ESTATÍSTICAS COLETADAS

PESQUISA RIO VIVO **EVENTO** **loba mar**

| Eventos Rio Vivo | | Evento | | Resultado (10 de outubro de 2022) | |
|------------------|---------------|------------|---------------|-----------------------------------|---------------|
| Evento | Resultado | Evento | Resultado | Evento | Resultado |
| Evento 1 | Resultado 1 | Evento 2 | Resultado 2 | Evento 3 | Resultado 3 |
| Evento 4 | Resultado 4 | Evento 5 | Resultado 5 | Evento 6 | Resultado 6 |
| Evento 7 | Resultado 7 | Evento 8 | Resultado 8 | Evento 9 | Resultado 9 |
| Evento 10 | Resultado 10 | Evento 11 | Resultado 11 | Evento 12 | Resultado 12 |
| Evento 13 | Resultado 13 | Evento 14 | Resultado 14 | Evento 15 | Resultado 15 |
| Evento 16 | Resultado 16 | Evento 17 | Resultado 17 | Evento 18 | Resultado 18 |
| Evento 19 | Resultado 19 | Evento 20 | Resultado 20 | Evento 21 | Resultado 21 |
| Evento 22 | Resultado 22 | Evento 23 | Resultado 23 | Evento 24 | Resultado 24 |
| Evento 25 | Resultado 25 | Evento 26 | Resultado 26 | Evento 27 | Resultado 27 |
| Evento 28 | Resultado 28 | Evento 29 | Resultado 29 | Evento 30 | Resultado 30 |
| Evento 31 | Resultado 31 | Evento 32 | Resultado 32 | Evento 33 | Resultado 33 |
| Evento 34 | Resultado 34 | Evento 35 | Resultado 35 | Evento 36 | Resultado 36 |
| Evento 37 | Resultado 37 | Evento 38 | Resultado 38 | Evento 39 | Resultado 39 |
| Evento 40 | Resultado 40 | Evento 41 | Resultado 41 | Evento 42 | Resultado 42 |
| Evento 43 | Resultado 43 | Evento 44 | Resultado 44 | Evento 45 | Resultado 45 |
| Evento 46 | Resultado 46 | Evento 47 | Resultado 47 | Evento 48 | Resultado 48 |
| Evento 49 | Resultado 49 | Evento 50 | Resultado 50 | Evento 51 | Resultado 51 |
| Evento 52 | Resultado 52 | Evento 53 | Resultado 53 | Evento 54 | Resultado 54 |
| Evento 55 | Resultado 55 | Evento 56 | Resultado 56 | Evento 57 | Resultado 57 |
| Evento 58 | Resultado 58 | Evento 59 | Resultado 59 | Evento 60 | Resultado 60 |
| Evento 61 | Resultado 61 | Evento 62 | Resultado 62 | Evento 63 | Resultado 63 |
| Evento 64 | Resultado 64 | Evento 65 | Resultado 65 | Evento 66 | Resultado 66 |
| Evento 67 | Resultado 67 | Evento 68 | Resultado 68 | Evento 69 | Resultado 69 |
| Evento 70 | Resultado 70 | Evento 71 | Resultado 71 | Evento 72 | Resultado 72 |
| Evento 73 | Resultado 73 | Evento 74 | Resultado 74 | Evento 75 | Resultado 75 |
| Evento 76 | Resultado 76 | Evento 77 | Resultado 77 | Evento 78 | Resultado 78 |
| Evento 79 | Resultado 79 | Evento 80 | Resultado 80 | Evento 81 | Resultado 81 |
| Evento 82 | Resultado 82 | Evento 83 | Resultado 83 | Evento 84 | Resultado 84 |
| Evento 85 | Resultado 85 | Evento 86 | Resultado 86 | Evento 87 | Resultado 87 |
| Evento 88 | Resultado 88 | Evento 89 | Resultado 89 | Evento 90 | Resultado 90 |
| Evento 91 | Resultado 91 | Evento 92 | Resultado 92 | Evento 93 | Resultado 93 |
| Evento 94 | Resultado 94 | Evento 95 | Resultado 95 | Evento 96 | Resultado 96 |
| Evento 97 | Resultado 97 | Evento 98 | Resultado 98 | Evento 99 | Resultado 99 |
| Evento 100 | Resultado 100 | Evento 101 | Resultado 101 | Evento 102 | Resultado 102 |
| Evento 103 | Resultado 103 | Evento 104 | Resultado 104 | Evento 105 | Resultado 105 |
| Evento 106 | Resultado 106 | Evento 107 | Resultado 107 | Evento 108 | Resultado 108 |
| Evento 109 | Resultado 109 | Evento 110 | Resultado 110 | Evento 111 | Resultado 111 |
| Evento 112 | Resultado 112 | Evento 113 | Resultado 113 | Evento 114 | Resultado 114 |
| Evento 115 | Resultado 115 | Evento 116 | Resultado 116 | Evento 117 | Resultado 117 |
| Evento 118 | Resultado 118 | Evento 119 | Resultado 119 | Evento 120 | Resultado 120 |
| Evento 121 | Resultado 121 | Evento 122 | Resultado 122 | Evento 123 | Resultado 123 |
| Evento 124 | Resultado 124 | Evento 125 | Resultado 125 | Evento 126 | Resultado 126 |
| Evento 127 | Resultado 127 | Evento 128 | Resultado 128 | Evento 129 | Resultado 129 |
| Evento 130 | Resultado 130 | Evento 131 | Resultado 131 | Evento 132 | Resultado 132 |
| Evento 133 | Resultado 133 | Evento 134 | Resultado 134 | Evento 135 | Resultado 135 |
| Evento 136 | Resultado 136 | Evento 137 | Resultado 137 | Evento 138 | Resultado 138 |
| Evento 139 | Resultado 139 | Evento 140 | Resultado 140 | Evento 141 | Resultado 141 |
| Evento 142 | Resultado 142 | Evento 143 | Resultado 143 | Evento 144 | Resultado 144 |
| Evento 145 | Resultado 145 | Evento 146 | Resultado 146 | Evento 147 | Resultado 147 |
| Evento 148 | Resultado 148 | Evento 149 | Resultado 149 | Evento 150 | Resultado 150 |
| Evento 151 | Resultado 151 | Evento 152 | Resultado 152 | Evento 153 | Resultado 153 |
| Evento 154 | Resultado 154 | Evento 155 | Resultado 155 | Evento 156 | Resultado 156 |
| Evento 157 | Resultado 157 | Evento 158 | Resultado 158 | Evento 159 | Resultado 159 |
| Evento 160 | Resultado 160 | Evento 161 | Resultado 161 | Evento 162 | Resultado 162 |
| Evento 163 | Resultado 163 | Evento 164 | Resultado 164 | Evento 165 | Resultado 165 |
| Evento 166 | Resultado 166 | Evento 167 | Resultado 167 | Evento 168 | Resultado 168 |
| Evento 169 | Resultado 169 | Evento 170 | Resultado 170 | Evento 171 | Resultado 171 |
| Evento 172 | Resultado 172 | Evento 173 | Resultado 173 | Evento 174 | Resultado 174 |
| Evento 175 | Resultado 175 | Evento 176 | Resultado 176 | Evento 177 | Resultado 177 |
| Evento 178 | Resultado 178 | Evento 179 | Resultado 179 | Evento 180 | Resultado 180 |
| Evento 181 | Resultado 181 | Evento 182 | Resultado 182 | Evento 183 | Resultado 183 |
| Evento 184 | Resultado 184 | Evento 185 | Resultado 185 | Evento 186 | Resultado 186 |
| Evento 187 | Resultado 187 | Evento 188 | Resultado 188 | Evento 189 | Resultado 189 |
| Evento 190 | Resultado 190 | Evento 191 | Resultado 191 | Evento 192 | Resultado 192 |
| Evento 193 | Resultado 193 | Evento 194 | Resultado 194 | Evento 195 | Resultado 195 |
| Evento 196 | Resultado 196 | Evento 197 | Resultado 197 | Evento 198 | Resultado 198 |
| Evento 199 | Resultado 199 | Evento 200 | Resultado 200 | Evento 201 | Resultado 201 |
| Evento 202 | Resultado 202 | Evento 203 | Resultado 203 | Evento 204 | Resultado 204 |
| Evento 205 | Resultado 205 | Evento 206 | Resultado 206 | Evento 207 | Resultado 207 |
| Evento 208 | Resultado 208 | Evento 209 | Resultado 209 | Evento 210 | Resultado 210 |
| Evento 211 | Resultado 211 | Evento 212 | Resultado 212 | Evento 213 | Resultado 213 |
| Evento 214 | Resultado 214 | Evento 215 | Resultado 215 | Evento 216 | Resultado 216 |
| Evento 217 | Resultado 217 | Evento 218 | Resultado 218 | Evento 219 | Resultado 219 |
| Evento 220 | Resultado 220 | Evento 221 | Resultado 221 | Evento 222 | Resultado 222 |
| Evento 223 | Resultado 223 | Evento 224 | Resultado 224 | Evento 225 | Resultado 225 |
| Evento 226 | Resultado 226 | Evento 227 | Resultado 227 | Evento 228 | Resultado 228 |
| Evento 229 | Resultado 229 | Evento 230 | Resultado 230 | Evento 231 | Resultado 231 |
| Evento 232 | Resultado 232 | Evento 233 | Resultado 233 | Evento 234 | Resultado 234 |
| Evento 235 | Resultado 235 | Evento 236 | Resultado 236 | Evento 237 | Resultado 237 |
| Evento 238 | Resultado 238 | Evento 239 | Resultado 239 | Evento 240 | Resultado 240 |
| Evento 241 | Resultado 241 | Evento 242 | Resultado 242 | Evento 243 | Resultado 243 |
| Evento 244 | Resultado 244 | Evento 245 | Resultado 245 | Evento 246 | Resultado 246 |
| Evento 247 | Resultado 247 | Evento 248 | Resultado 248 | Evento 249 | Resultado 249 |
| Evento 250 | Resultado 250 | Evento 251 | Resultado 251 | Evento 252 | Resultado 252 |
| Evento 253 | Resultado 253 | Evento 254 | Resultado 254 | Evento 255 | Resultado 255 |
| Evento 256 | Resultado 256 | Evento 257 | Resultado 257 | Evento 258 | Resultado 258 |
| Evento 259 | Resultado 259 | Evento 260 | Resultado 260 | Evento 261 | Resultado 261 |
| Evento 262 | Resultado 262 | Evento 263 | Resultado 263 | Evento 264 | Resultado 264 |
| Evento 265 | Resultado 265 | Evento 266 | Resultado 266 | Evento 267 | Resultado 267 |
| Evento 268 | Resultado 268 | Evento 269 | Resultado 269 | Evento 270 | Resultado 270 |
| Evento 271 | Resultado 271 | Evento 272 | Resultado 272 | Evento 273 | Resultado 273 |
| Evento 274 | Resultado 274 | Evento 275 | Resultado 275 | Evento 276 | Resultado 276 |
| Evento 277 | Resultado 277 | Evento 278 | Resultado 278 | Evento 279 | Resultado 279 |
| Evento 280 | Resultado 280 | Evento 281 | Resultado 281 | Evento 282 | Resultado 282 |
| Evento 283 | Resultado 283 | Evento 284 | Resultado 284 | Evento 285 | Resultado 285 |
| Evento 286 | Resultado 286 | Evento 287 | Resultado 287 | Evento 288 | Resultado 288 |
| Evento 289 | Resultado 289 | Evento 290 | Resultado 290 | Evento 291 | Resultado 291 |
| Evento 292 | Resultado 292 | Evento 293 | Resultado 293 | Evento 294 | Resultado 294 |
| Evento 295 | Resultado 295 | Evento 296 | Resultado 296 | Evento 297 | Resultado 297 |
| Evento 298 | Resultado 298 | Evento 299 | Resultado 299 | Evento 300 | Resultado 300 |

MODELO

TODAS AS PESQUISAS FORAM ENTREGUES
POR EMAIL PARA A SUPERINTENDÊNCIA
SDBHP



**IMPACTO DIRETO NO
MERCADO
12 MESES
11 EVENTOS PARCEIROS**



**TOTAL DE EMBARCAÇÕES
1.158 BARCOS**

**TOTAL DE PARTICIPANTES
3.470 PARTICIPANTES**

6.581 PEIXES CATALOGADOS

**PÚBLICO PRESENTE
+ DE 10.000 PESSOAS**

**RECEITA DIRETA NOS MUNICÍPIOS
EXCLUSIVAMENTE COM OS PARTICIPANTES NOS
DIAS DOS EVENTOS**

R\$ 6.444.343,00

ISTO É:

R\$ 979,23 / PEIXE

REVISÃO DA INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 195, DE 2 OUTUBRO DE 2008, QUE TRATA DO PERÍODO DE DEFESO PARA AS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ATLÂNTICO SUDESTE

Federação dos Pescadores do Estado do Rio de Janeiro
Presidente Luis Cláudio Stabile Furtado

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA



RESULTADOS PARCIAIS DA PESQUISA DE CARACTERIZAÇÃO DA ATVIDADE DE PESCA E BIOLOGIA REPRODUTIVA DOS PRINCIPAIS RECURSOS PESQUEIROS DA BACIA DO ALTO RIO PARANÁ

Coordenação de Projeto
Pesquisador Fernando Carvalho

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA



APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO DE REVISÃO DO ORDENAMENTO DO USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS PESQUEIROS DA BACIA DO RIO PARANÁ

Coordenação CPG Centro Sul

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA



PROPOSTA DE REGULAMENTAÇÃO DE PESCARIA DE NOVAS ESPÉCIES DE INTERESSE ECONÔMICO NAS LAGOAS MIRIM E MANGUEIRA

Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do Estado do Rio Grande do Sul
Marlon Arenhardt

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA



Proposta de regulamentação de pescaria de novas espécies de interesse econômico nas lagoas Mirim e Mangueira

LAGOAS MIRIM E MANGUEIRA

- **Localização:** Extremo Sul do Rio Grande do Sul
 - (Jaguarão, Santa Vitória do Palmar, Arroio Grande e Rio Grande)
- Características gerais:
 - **Lagoa Mirim:**
- 185 quilômetros de extensão, 20 quilômetros de largura
 - **Profundidades médias:**
- 1a 2 metros na parte norte,
- 5, 6 metros na parte sul.
- Suas costas e margens são baixas e arenosas, com profundidades mínimas e com ocorrência de banhados e juncos.



LAGOAS MIRIM E MANGUEIRA

- **Localização:** Extremo Sul do Rio Grande do Sul
 - Santa Vitória do Palmar
- Características gerais:
 - **Lagoa Mangueira:**
 - Sistema Raso, fechado (sem comunicação com o Oceano)
 - 96 km de comprimento
 - 7,6 km de largura
 - Profundidade média: 2,5m



Características da Região e das pescarias

- Região de Pecuária
 - Municípios de grande extensão territorial
 - Longe de grandes centros urbanos
- Pesca artesanal embarcada -
- Vem sofrendo com a pesca irregular
- Pesca "esportiva"
- Invasão de Palometas
- Impactos ambientais
 - Irrigação
 - Drenagem de lavouras
 - Hidrovia



Pontos importantes de gestão e controle

- IN 02 – 2004
 - Estabelece o licenciamento anual
 - Somente pescadores da região podem se cadastrar e a listagem é validada anualmente pelo Fórum Local
 - Licença 23/24
 - **472 pescadores autorizados**
 - Estabeleceu limite de malha acima de 90 para as duas lagoas
 - Pouca discussão e participação
 - Diferente da normativa anterior que já estava consolidada. (malha 70)

HISTÓRICO

- Demanda de revisão da normativa por parte dos pescadores
- Processo de revisão conduzido nos anos de 2012
 - "Processo de papel"
- ***Redução de malha e estabelecimento de tamanho mínimo de captura.***
- *Ocorreu a tramitação*
- *Havia pareceres favoráveis, mas não houve a conclusão do processo e publicação de nova portaria*

HISTÓRICO

- **Resgate da demanda**
 - Cobrança das entidades de pescadores
- Revisão dos termos e das possibilidades técnicas
- Conversas com pesquisadores, órgãos ambientais e pescadores
- Estruturação desta nova proposta

Nova proposta

- Regulamentação da pesca das espécies de peixe-rei e violinha, como espécie alvo da pesca nas Lagoas Mirim e Mangueira.
- **Justificativa:**
 - Mudança da oferta de pescado e da demanda do consumidor.
 - Estabelecer uma malha viável para a pesca das espécies alvo – Peixe-rei e Violinha, de forma a atender a demanda consumidora.
 - Diminuir a pressão sobre os outros recursos
 - Pesca incidental (espécie não alvo) e irregular.
 - "se tá irregular, não faz diferença malha 70 ou menor"

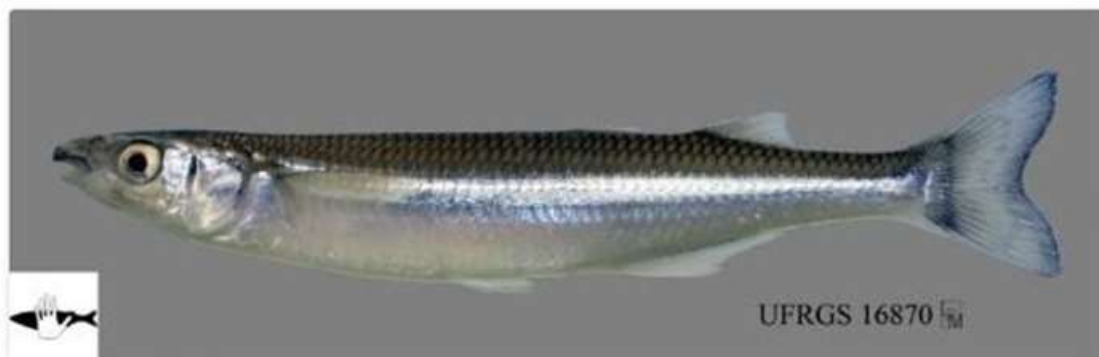
Premissas da Nova proposta



- Tem como pressuposto **estabelecimento de período para uso da malha 70**, com pesca direcionada para novas espécies-alvo não contempladas na portaria inicial
- As espécies ocorrem em ambientes diferentes das demais
- Mantém o uso da malha de 90 para as espécies alvo traíra e jundiá.
 - Valor comercial

Peixe-rei

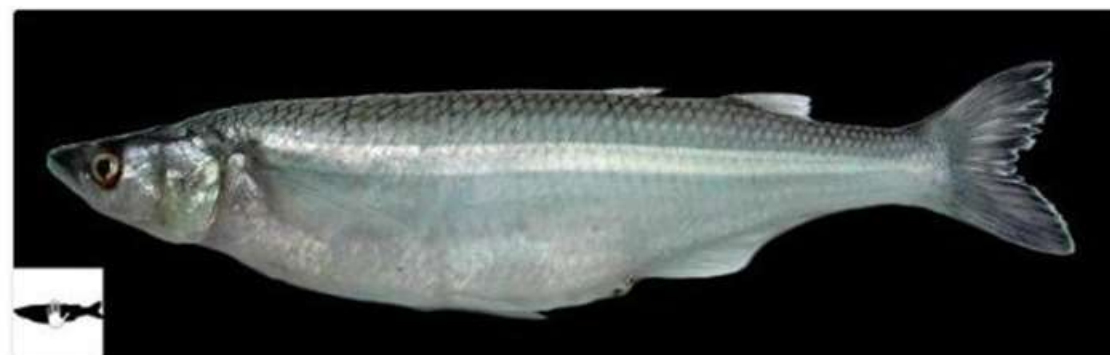
- *Odontesthes spp.*
- 150-350g
- <https://www.ufrgs.br/peixesrs/familia-atherinopsidae/atherinopsidae/>



Odontesthes humensis de Buen, 1953

No RS ocorre nas Ecorregiões laguna dos Patos e baixo Uruguai

- Maxila superior maior que a mandíbula, direcionado para baixo.
- Dentes faringeanos semelhantes a dentes molares.
- Olhos em posição inferior.
- Presença de escamas entre os raios da nadadeira anal.
- 50 a 57 escamas na série acima da faixa lateral prateada.



Odontesthes bonariensis (Valenciennes, 1835)

No RS ocorre em todas as Ecorregiões, com registros de introdução em represas e açudes

- Boca prognata em espécimes maiores de 300 mm de comprimento total.
- início da primeira nadadeira dorsal anterior ao ânus.
- 53 a 60 escamas na série acima da faixa lateral prateada.

Violinha

- *Loricariichthys anus*
- "Cascudo"
- Filé apreciada como aperitivo "iscas"
- Mercado demanda tamanhos menores.



Loricariichthys anus (Loanu_u1.jpg)

- "Com os dados obtidos de IGS e histologia gonadal, pode-se afirmar que o período reprodutivo de *L. anus* ocorre entre os meses de **novembro e fevereiro** no rio Guaíba, "
- (SELLE, 2023)

Caracterização de ambiente

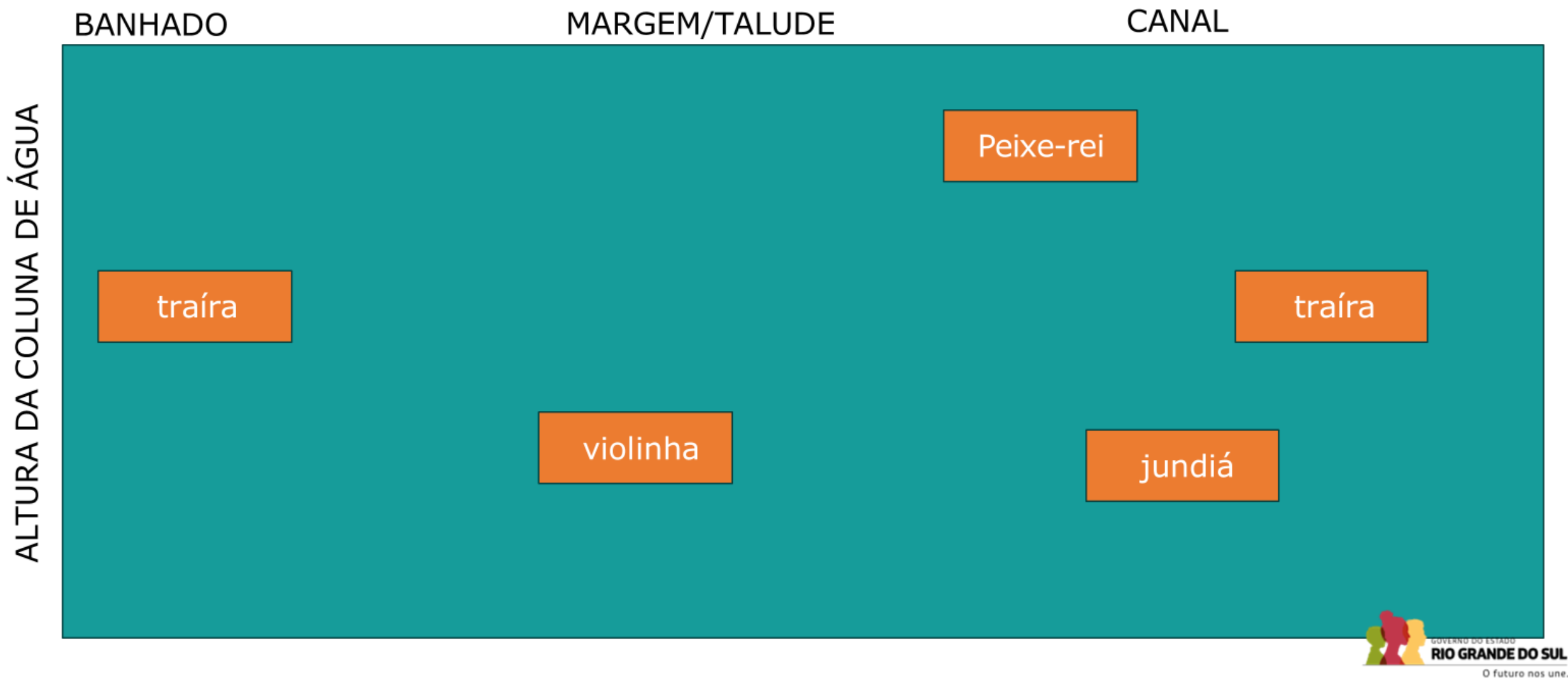
- **Banhado e área profunda**

- Área da traíra
- Canal
- Banhado
- REDE UTILIZADA:
- Boia e chumbo – meia-água

- **Talude**

- Área da viola
- Beira da margem
- REDE UTILIZADA:
- Meia rede
- Sem boia, só chumbo
- Rede fica "deitada"

Características das espécies e ambiente de captura



Redação

- Estabelecer o período de captura de Peixe Rei, com tamanho mínimo de 30 cm, de junho a agosto com rede de espera de superfície de malha 70mm.
 - Rede de superfície - boiada
- Estabelecer o período de captura de violinha, com tamanho mínimo de 30 cm, de fevereiro à outubro, com rede de espera fundeada (apenas chumbo) de malha 70mm
 - Ocorre em talude
 - Rede de fundo

Redação

- Estabelecer o período de captura da Traíra, com tamanho mínimo de 35 cm, de fevereiro a outubro com rede de espera de malha 90mm
 - Rede de fundo
- Estabelecer o período de captura do Jundiá, com tamanho mínimo de 30 cm, de fevereiro a outubro com rede de espera de malha 90mm ou espinhel de fundo
 - Rede de fundo

Justificativa

As espécies alvo peixe-rei e viola ocorrem em ambientes diferentes das espécies alvo traíra e jundiá.

A definição de malha menor, se faz necessária pela característica da espécie alvo. (tamanho da espécie)

A malha definida, considerando os tamanhos mínimos, garante captura após a maturação sexual.

A definição de período específico, associado ao tamanho mínimo de captura, diminui a pressão sobre os demais recursos pesqueiros.

Não afeta a maior parte do período reprodutivo das espécies que está protegido no defeso.

Justificativa

- Traíras e jundiá de menor tamanho, possuem menor valor comercial.
 - Não há interesse
- Zonas de captura diferente.
- Principais recursos pesqueiros da região.
- DADOS DA LAGOA DOS PATOS (Marques, 2007)
- 1ª maturação -
- Violinha – 27,0 cm
- Traíra (*H. malabaricus*) - 13,9cm

| Espécie | Área de Pesca | malha | jan | fev | mar | abr | maio | jun | jul | ago | set | out | nov | dez |
|-----------|-------------------------------|-------|-----|-----|-----|-----|------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| Traíra | rep | | X | | | | | | | | | | X | X |
| Traíra | Fundo – Banhado e lagoa | 90 | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | | |
| Jundiá | rep | | X | | | | | | | X | X | X | X | X |
| Jundiá | Espinhel e fundo | 90 | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | | |
| Violinha | rep | | X | X | | | | | | | | | X | X |
| Violinha | FUNDO TALUDE | 70 | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | | |
| Peixe-rei | rep | | | | | | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Peixe-rei | Canal / superfície | 70 | | | | | | X | X | X | | | | |

Linhas brancas - período reprodutivo

Linhas cinza – local e período de captura

Quadros laranja – meses do defeso

Quadro amarelo - não altera o que está previsto – ganho pela definição do tamanho mínimo

| Esécie | Período/art e de pesca | malha | jan | fev | mar | abr | maio | jun | jul | ago | set | out | nov | dez |
|-----------|-------------------------------|-------|-----|-----|-----|-----|------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| Traíra | Fundo – Banhado e lagoa | 90 | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | | |
| Jundiá | Espinhel e fundo | 90 | | | | | X | X | X | X | | | | |
| Violinha | FUNDO TALUDE | 70 | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | | |
| Peixe-rei | superfície | 70 | | | | | | X | X | X | | | | |

Considerações finais

- Atualização com descrição da rede, com características adequadas.
- Regulamentação de práticas mais eficientes para a captura de pescados de interesse econômico
 - Viabilidade da manutenção das comunidades tradicionais pesqueiras
- Facilitar o processo de fiscalização.
- Solicitação de que a proposta seja recepcionada pelo CPG e encaminhada para análise do GTC.

OBRIGADO!

- Marlon Hilgert Arenhardt
- Chefe da Divisão de Pesca e Aquicultura
- Secretaria de Desenvolvimento Rural

DEVOLUTIVAS DO GRUPO TÉCNICO-CIENTÍFICO DO CPG BACIAS DO CENTRO-SUL

Coordenadora Científica Juliana de Medeiros

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA



RECOMENDAÇÃO

REC 3/2022: O Grupo Técnico-Científico (GTC) Centro-Sul deverá avaliar a alteração do período de defeso para toda a Bacia Hidrográfica do Paraná.

REC 7/2022: Deve ser encaminhado para avaliação do Grupo Técnico-Científico (GTC) Centro-Sul e conhecimento dos membros do CPG Centro Sul os subsídios referentes à proposta de estabelecimento dos tamanhos mínimos de captura para o Jundiá (*Rhamdia spp.*); o pintado (*Pimelodus maculatus*); a Viola (*Loricarichthys anus*); a traíra (*Hoplias malabaricus*); e o peixe-rei (*Odontesthes humanensis*), bem como do tamanho de malha a ser utilizado na Lagoa Mirim e Mangueira.

REC 8/2022: O grupo técnico-científico (GTC) Centro-Sul deverá avaliar a possibilidade de padronização das normas federais sobre os períodos de defeso e dos tamanhos mínimos de captura das espécies que ocorrem nas bacias do rio Paraná e do rio Paraguai, nos estados do Mato Grosso do Sul e Mato Grosso.

REC 9/2022: Avaliar a possibilidade de padronização das normas federais e estaduais sobre os tamanhos mínimos de captura das espécies que ocorrem nas bacias do Centro-Sul.


REC 6/2024: Parecer Técnico do MMA e do GTC sobre a proposta do Fórum dos Pescadores do Delta do Jacuí, Lago Guaíba e Norte da Laguna dos Patos para o manejo sustentável do bagre.





RECOMENDAÇÕES GTC CENTRO-SUL - MARÇO 2025

Juliana de Medeiros
Coordenadora Científica
Grupo Técnico-Científico do CPG Bacias do
Centro-Sul
26-03-2025



EQUIPE TÉCNICA

Paula Maria Gênova de Castro Campanha

Lídia Sumile Maruyama

Alberto Toledo Resende

Daniele Menezes Albuquerque

Alan Carvalho de Sousa Araujo

Ariane Furtado de Lima

José Heliuton Sales Leal Júnior

Humberto Cardoso Filho

Vitória Moreira Lopes Perillo

Juliana de Medeiros

Renata Bazante Rodrigues

Cristhian de Mello

RECOMENDAÇÃO 3/2022

ASSUNTO:
ALTERAÇÃO
PERÍODO DE
DEFESO PARA
TODA A BACIA
HIDROGRÁFICA
DO PARANÁ

- Defeso atual- IN 25 de 2009

1º de novembro a 28 de fevereiro

- Análise técnica:

- Falta de dados recentes;

- Diferenças ecológicas entre sub-bacias-Tratar todas bacias de forma uniforme não é adequado.

RECOMENDAÇÕES

- Levantamento atualizado de dados sobre a reprodução das espécies migradoras na região;
- Avaliação para cada sub-bacia hidrográfica;
- Estudos sobre os impactos da alteração do regime hidráulico pelas represas na reprodução das espécies;
- Consulta a pescadores para incluir aspectos socioeconômicos na tomada de decisões;
- Abertura editais que incentivem projetos que visem beneficiamento da cadeia produtiva do pescado;
- Estudos que façam o uso de tecnologia, direcionada à transformação do rejeito do pescado-suprindo suas necessidades socioeconômicas durante o período do defeso;

RECOMENDAÇÃO
7/2002

ASSUNTO:
PROPOSTA DE
ESTABELECIMENTO
DOS TAMANHOS
MÍNIMOS DE
CAPTURA

- Espécies analisadas:
 - Jundiá, Pintado, Viola, Traíra e Peixe-rei
- Malha recomendada para a Lagoa Mirim e Lagoa Mangueira

RECOMENDAÇÕES

- Traíra (*Hoplias malabaricus*): 30 cm. (FAO).
- Viola (*Loricariichthys anus*): primeira maturação sexual a partir de 26,5 cm, sendo que todas estão maduras aos 30,5 cm. (Universidade Federal de Pelotas).Recomenda-se 30,5 cm.

*Para as demais espécies- Jundiá, Pintado e Peixe-rei, é essencial realizar estudos específicos

RECOMENDAÇÕES

Tamanhos de Malha- essencial para evitar captura de indivíduos juvenis:

- Lagoa Mangueira: Malhas de 30, 35, 45, 50 e 55 mm entre nós opostos. Contudo, a Instrução Normativa nº 2 de 09/02/2004 do IBAMA/SEAP estabelece que o tamanho mínimo permitido é de 40 mm. (www2.ufpel.edu.br; FAO). Recomenda-se 40 mm.

RECOMENDAÇÕES

- Levantamentos sobre o ciclo reprodutivo das espécies-alvo;
- Consulta às comunidades pesqueiras locais para integrar o conhecimento tradicional ao manejo sustentável.
- Realizar estudos específicos para determinar os tamanhos mínimos de captura adequados, considerando as particularidades de cada espécie e ambiente.

RECOMENDAÇÃO
8/2022
ASSUNTO:
PADRONIZAÇÃO DAS
NORMAS FEDERAIS E
ESTADUAIS

- Bacias rio Paraná, rio Paraguai
- * Estados Mato Grosso do Sul e Mato Grosso
- Benefícios da padronização para fiscalização

PERÍODOS DEFESO

- Bacia do Rio Paraguai:
 - Mato Grosso do Sul:
5 de novembro a 28 de fevereiro.
 - Mato Grosso:
1º de outubro a 31 de janeiro
- Bacia do Rio Paraná:
 - 1º de novembro a 28 de fevereiro

RECOMENDAÇÕES

- Espécies compartilhadas entre as bacias, adotar o maior tamanho mínimo de captura atualmente vigente, garantindo uma abordagem mais conservacionista.
- Realizar estudos detalhados sobre a biologia reprodutiva das espécies-chave, considerando fatores como regime hidráulico e eventos climáticos (exemplo: influência do fenômeno El Niño/La Niña).
- Avaliar a possibilidade de restrições específicas ou intensificação da fiscalização em tributários onde há maior pressão de pesca sobre reprodutores.
- Atuar de forma intensiva na fiscalização da pesca de arpão pela pesca esportiva nas espécies de grande migradores;
- Desenvolver um banco de dados com informações biológicas e pesqueiras acessível a grupos de pesquisa e especialistas, permitindo maior embasamento científico nas decisões de manejo.

RECOMENDAÇÃO
9/2022
ASSUNTO:
PADRONIZAÇÃO
DAS NORMAS
FEDERAIS E
ESTADUAIS

- Tamanhos mínimos bacias Centro-Sul
- Benefícios da padronização para fiscalização
- tema complexo, influenciado por fatores ecológicos, socioeconômicos e legais.

A legislação atual apresenta variações significativas entre as regiões e estados, refletindo as particularidades locais de cada bacia hidrográfica.

RECOMENDAÇÕES

- -Espécies compartilhadas- tamanhos mínimos de captura- maior tamanho identificado;
- -Implementar um banco de dados para embasar a tomada de decisões e ajustes nas normas.
- -Normativa única entre governo Federal e Estadual com regramentos distintos, considerando as particularidades ecológicas e socioeconômicas das regiões na padronização das normas.
- -Assegurar que as normas sejam baseadas em critérios científicos, garantindo a sustentabilidade dos recursos pesqueiros e o bem-estar das comunidades locais.

RECOMENDAÇÃO
6/2024
ASSUNTO:
AVALIAÇÃO DA
PROPOSTA DE
MANEJO
PARTICIPATIVO
DO BAGRE

- Delta do Jacui, Lagoa Guaíba e Norte da Laguna dos Patos

*Avaliar proposta apresentada pelo Fórum dos Pescadores para o manejo participativo da pesca do Bagre. Bagre-branco (*Genidens barbus*) Bagre-boca-larga (*Genidens planifrons*)

ons)

-Capturas: 75% captura dos pescadores representada pelas espécies alvo.

PROPOSTA

- Controle do número de pescadores autorizados;
- Definição de períodos específicos de pesca para respeitar o ciclo reprodutivo da espécie;
- Utilização de apetrechos seletivos para evitar a captura de juvenis;
- Monitoramento e fiscalização pelos próprios pescadores e órgãos competentes;
- Comercialização regulamentada.

RECOMENDAÇÕES

- Do ponto de vista técnico tais medidas são coerentes com os princípios de gestão pesqueira sustentável.
- Recomenda-se além da proposta do fórum:

*Incluir o acompanhamento dos desembarques pesqueiros;

*Monitoramento contemplem toda a atividade (não apenas dos bagres) possibilitando verificar a importância destes recursos para as comunidades de pescadores.

*Definir qual a metodologia de trabalho após a entrega dos registros dos pescadores em suas entidades representativas (Indicar qual instituição será responsável por compilar as informações, como as informações serão analisadas). Recomenda-se que uma equipe técnica seja contratada para tal atividade.

*Necessário indicar qual instituição será responsável pelo controle do cumprimento das regras do acordo de pesca.

OBRIGADA

A pesca sustentável é um reflexo do respeito à criação divina. Que possamos cuidar dos rios e das criaturas que neles habitam, como bons guardiões do planeta.

Juliana de Medeiros

Coordenadora Científica

Grupo Técnico-Científico do CPG Bacias do Centro-Sul

26-03-2025

 **"Louvem-no os que habitam as águas, todos os seus peixes e animais marinhos." (*Salmos 148:7*)**

INFORME SOBRE WORKSHOP DE REPOVOAMENTO DE ICTIOFAUNA NAS BACIAS HIDROGRÁFICAS

Coordenação CPG Centro Sul

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA



PERMISSIONAMENTO DAS EMBARCAÇÕES CONTINENTAIS

Coordenação CPG Centro Sul

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA



Permissionamento das Embarcações Contineitais

- Modalidade de Pesca: 7.09.009;
- Método de Pesca: Diversos;
- Petrecho: Diversos;
- Outras definições regionais:
 1. Espécie-alvo: Peixes, répteis*, crustáceos, moluscos e demais invertebrados para fins alimentares, de ordenamentação, de aquariofilia e de uso como isca.
 2. Espécie de captura incidental: espécies que tenham sua captura proibida.

*Répteis - Somente advindos de Plano de Manejo publicado pelo órgão competente.



Permissionamento das Embarcações Contineitais

➤ Outras definições regionais:

3. Fauna acompanhante previsível: espécies que coexistem na mesma área de ocorrência da espécie alvo, cuja captura não pode ser evitada.

4. Área de operação: Águas Continentais da Região Hidrográfica Atlântico Sul (Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina).



Permissionamento das Embarcações Contineitais



DEMANDAS RECEBIDAS NA SECRETARIA NACIONAL DE PESCA ARTESANAL (SNPA/MPA)

Secretaria Nacional de Pesca Artesanal (SNPA/MPA)

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA



Demandas recebidas pelo MPA

- Solicitação de melhoria da gestão participativa e transparente, sendo apresentadas pelo **Movimento dos Pescadores e Pescadoras Artesanais**, para a garantia de efetivação dos movimentos sociais da pesca artesanal;
- Participação do MPA na Criação do Comitê de Espécies Aquáticas Ameaçadas de Extinção, coordenado pelo **Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima**;
- Participação do MPA no Comitê Nacional de Fronteiras (CNFron), **Presidência da República gabinete de Segurança Institucional**;



Demandas recebidas pelo MPA

- Encaminhamento da demanda acerca da "Vazão do reservatório da Hidrelétrica de Porto Primavera - Engenheiro Sérgio Mota, rio Paraná, e impactos na reprodução dos peixes" solicitada pela Colônia de Pescadores Profissionais Artesanais de Fátima do Sul Z-10/MS. **Demanda encaminhada para Diretoria de Licenciamento Ambiental – DILIC/ IBAMA e MMA;**
- Solicitação de estudos e ações para a conservação e manejo da Piracanjuba (*Brycon orbignyanus*), espécie ameaçada de extinção no Brasil. Ofício Nº 01/2024 - da Colônia dos Pescadores Artesanais Profissionais de Fátima do Sul MS/Z-10. **Demanda encaminhada ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Diretoria de Pesquisa Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade (DIBIO/ICMBio), Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Aquática Continental (CEPTA);**
- Demanda acerca da "Poluição da água e mortandade de peixes no Rio Guaporé em Vila Bela da Santíssima Trindade/MT" solicitada pela Câmara Municipal de Vila Bela da Ss. Trindade/MT. **Encaminhada ao MMA;**



Demandas recebidas pelo MPA

- MPA/SNPA realiza contribuições no Plano de Ação para a Prevenção e Controle do Desmatamento e das Queimadas no Pantanal - **PPPantanal**, encaminhado pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima;
- MPA/SNPA realiza contribuições no Plano de Ação para a Prevenção e Controle do Desmatamento e das Queimadas na Mata Atlântica - **PPPMata Atlântica**, encaminhado pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima;
- MPA realiza contribuições no Plano de Ação para a Prevenção e Controle do Desmatamento e das Queimadas no Pampa - **PPPampa**, encaminhado pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima;



Demandas recebidas pelo MPA

- MPA/SNPA/ **Coordenação-Geral de Territórios Pesqueiros e Integração de Políticas Públicas**, compor o Grupo de Trabalho de Cooperação Técnica para a regulamentação da Lei 7.399, de 15 de Janeiro de 2024, que estabelece medidas de ordenamento para o exercício da pesca no Lago Paranoá e outras providências;
- Solicitação de subsídios técnicos para a Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 7471, em curso no Supremo Tribunal Federal, em decorrência da Lei nº 12.197, de 20 de julho de 2023, do Estado de Mato Grosso;
- Solicitação de subsídios à **defesa da União e Ação Civil** Pública movida originariamente pelo Ministério Público do Estado do Rio Grande contra o Estado do Rio Grande do Sul, objetivando, inclusive em sede de tutela provisória e Alegada degradação ambiental na Bacia Hidrográfica do Rio Ijuí;



Recomendações 1ª e 3ª Sessão Ordinária

Coordenação CPG Centro Sul



Secretaria Nacional de
Pesca Artesanal

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA



Recomendações 3ª Sessão Ordinária

Coordenação CPG Centro Sul



Secretaria Nacional de
Pesca Artesanal

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA



CONSTRUÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DA 4ª REUNIÃO DO CPG CENTRO-SUL

Coordenação CPG Centro Sul



Secretaria Nacional de
Pesca Artesanal

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA



Calendário: 5ª Sessão Ordinária

Coordenação CPG Centro Sul



Secretaria Nacional de
Pesca Artesanal

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

